

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 23 | Nº 131 | Julho/Agosto/Setembro 2021 | R\$ 4,50



TEMPO É DINHEIRO?

ECONOMIA

Crescimento econômico em 2021 pode chegar a 6%

LIDERANÇA

A vez do líder mais humano e colaborativo nas empresas

O melhor de nós, por você

No Laboratório Fleming você e sua família encontram exames com qualidade certificada, e um atendimento com o cuidado e a atenção que merecem. Oito unidades de atendimento em Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e São Leopoldo.



Central de Atendimento

51 3065-3888 | www.fleminglab.com.br

Atendimento empresarial: (51) 99180-0160



fleming
LABORATÓRIO



Marcelo Lauxen Kehl
Presidente

TUDO INDICA QUE TEREMOS NATAL E ANO NOVO MUITO BONOS

O ano de 2021 encaminha-se celeremente para o seu final, e tudo indica que teremos Natal e Ano Novo muito bons em todos os aspectos. Felizmente, a pandemia está em seus estertores, embora possa ainda haver algum retrocesso devido a cepas diferentes ou a faltas pontuais de vacinas.

Isto posto, temos que continuar em frente, e a ideia desta edição da Revista O Empresário é ajudá-lo a fazer esse processo com informação e expertise. Estes são aspectos sempre presentes em nossos cursos, webinars, Conexão Networking e, principalmente, Pratos Principais, e tudo sobre estes eventos pode ser visto nas próximas páginas.

Governança é um assunto que permeia nossa entidade, e trazemos artigo da coordenadora do IBGC no RS, Michelle Squeff, mostrando que o assunto não é apenas para grandes empresas, e também matéria falando do Fórum de Governança e Qualidade, que promovemos em parceria com o IBGC em quatro encontros até o final do ano.

Trabalho bem-feito e qualidade de vida não são antagônicos, nem demandam horas infindáveis e exaustivas para tornarem-se realidade, e isto o texto sobre gestão de tempo deixa muito claro.

E a Unimed Vale do Sinos inaugurou, em maio, o seu novo e moderníssimo complexo hospitalar, o que é uma grande notícia e alegra a todos nós, moradores da região. Em relação a oportunidades, temos matéria sobre os encontros com o presidente da Câmara Texana de Comércio no Brasil, que estreitou os laços entre aquele próspero estado americano e nossos associados, o que traz muito boas possibilidades para a realização de negócios.

Liderança é uma questão chave, e mostramos nesta edição o que mudou devido à pandemia e qual é o novo perfil daqueles líderes que querem alcançar suas metas e ser reconhecidos por seus liderados.

Temos também a nossa vice-presidente do Comitê de Jovens Empreendedores, Mayara Roldo, falando de sua experiência, ao lado de seu pai, à frente da Brasilpel.

A sessão Mapa da Mina traz um exemplo de grande sucesso de um de nossos associados, a Fröhlich S/A,

pelas palavras de seu diretor-presidente, Lauro Fröhlich.

Apresentamos, ainda, matérias sobre inovação, economia (o país passará dos 5% de crescimento neste ano, mais do que recuperando o que perdeu em 2020!), turismo, energia solar, etc.

Que tenham uma ótima leitura!

***"A IDEIA DESTA EDIÇÃO
É AJUDAR NOSSOS
ASSOCIADOS A
SEGUIREM EM FRENTE
COM INFORMAÇÃO
E EXPERTISE"***

EDITORIAL Marcelo Lauxen Kehl - Tudo indica que teremos Natal e Ano Novo muito bons	03
COMPORTAMENTO Estratégias que ajudam a manter a saúde mental	05
MATÉRIA DE CAPA Tempo é, de fato, dinheiro?	06
ENSINO PROFISSIONAL Sílvia Bitencourt da Silva - As novas demandas das empresas e o aprendizado ao longo da vida	09
GESTÃO Michelle Squeff - Governança corporativa é coisa só para empresas de grande porte?	10
GESTÃO Governança corporativa evita conflitos e facilita processo decisório nas empresas	11
DESENVOLVIMENTO Novo Hamburgo integra projeto da Universidade de Harvard	12
MERCADOS Evento apresenta oportunidades de negócios com o Estado do Texas	13
ECONOMIA Onde estaremos em 2022?	14
NOTÍCIAS Modelo estima perdas do ensino na pandemia	16
SEGURANÇA PÚBLICA Procurador de justiça prevê aumento da criminalidade após a pandemia	17
WEBINARES Receita de sucesso para PMEs: boa gestão financeira e agressividade comercial	18
EVENTOS ACI Conexão Networking on-line recebe elogios dos participantes	20
RESPONSABILIDADE SOCIAL Contribuições do terceiro setor para o ESG nas empresas	21
PROJETOS Energia solar atrai cada vez mais pessoas físicas e jurídicas	22
INOVAÇÃO Novo Hospital Unimed Vale do Sinos possui tecnologias inovadoras	23
INOVAÇÃO Guarda Brasil apresenta novas soluções às empresas	24
INOVAÇÃO Fort Equipamentos revoluciona mercado de corte a laser	25
TURISMO Desempenho no pós-pandemia será amparado no binômio segurança e exclusividade	26
LIDERANÇA A vez do líder mais humano e colaborativo nas empresas	28
LIDERANÇA Gestão participativa conduz empresa a recordes sucessivos	30
MAPA DA MINA Fröhlich, felicidade em servir com carinho e excelência	31
CAPACITAÇÃO Cursos em outubro, novembro e dezembro	34
INSTITUIÇÕES DE ENSINO Cursos, mestrados, doutorados e serviços com descontos para associados	35
SÓCIOS Conheça os novos integrantes do quadro social da ACI	36
ASSOCIADOS Entidade presta homenagem a empresas aniversariantes	37
PARCERIAS Empresas apoiadoras de projetos da ACI e anunciantes nesta edição	38



Publicação da Associação
Comercial, Industrial e de
Serviços de Novo Hamburgo,
Campo Bom e Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Carlos Strassburger Filho, 5796

Complexo Empresarial HUB 5796

Industrial Norte - CEP 93700-000

Fone: (51) 2108.2108

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2

Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 2108.2108

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Lauxen Kehl

VICE-PRESIDENTES: Adriano Kalfelz Martins (Jurídico),

André Luís Momberger (Economia),

Daniel Antonio de Campos (Serviços), Dênis Furlan

(Comércio), Diogo Leuck (Governança e Qualidade),

Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing

(Infraestrutura), Leandro Kolling (Regional Estância Velha),

Mayara Roldo (Jovens Empreendedores), Robinson Oscar

Klein (Inovação e Tecnologia) e Rogério Schmökel

(Regional Campo Bom)

DIRETOR: Marco Aurélio Kirsch

ASSESSORA-EXECUTIVA: Elen Marques Nunes

GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:

Karollin Ferrareze

GERENTE COMERCIAL: Maria Lúcia Chaves de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: GBM Comunicação

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaoosemear.org.br

semear@fundacaoosemear.org.br

PRESIDENTE: Edgar Luiz Fedrizzi F°

GESTORA SOCIAL: Helena Ieggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini

GERENTE ADMINISTRATIVO-SUSTENTABILIDADE:

Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:

Milton Grabin

imprensa@acinh.com.br

PROJETO GRÁFICO: Toth Design

DIAGRAMAÇÃO: Meta Comunicação

COMITÊ EDITORIAL: Milton Grabin, Mauro Moraes, Carla

Simone Gräf, Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro,

Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia

Chaves de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 1,7 mil exemplares

IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas.



UTILIZE O QR CODE
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

Estratégias ajudam a manter saúde mental

Ter medo de adoecer e morrer, perder pessoas amadas, não receber suporte financeiro e transmitir o vírus a outras pessoas, assim como a sensação de impotência perante os acontecimentos, irritabilidade, angústia e tristeza, são reações frequentes em tempos de pandemia.

Elas decorrem, segundo a psicóloga e professora universitária Charlotte Beatriz Spode, uma das palestrantes do Prato Principal on-line realizado em junho, das mudanças nas condições e na organização do trabalho e das incertezas quanto ao futuro da vida e dos negócios, entre outros estressores, e precisam ser controladas porque exercem influência negativa sobre a saúde mental e o desempenho no trabalho. O evento teve a mediação do presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e Laboratório Fleming e o apoio máster de Universidade Feevale.

Em sua palestra, Charlotte sugeriu a adoção de estratégias individuais e organizacionais para enfrentar a pandemia e preservar a saúde mental das equipes:

PESSOAS

- Reconhecer as próprias emoções
- Ter autocompaixão
- Adotar parâmetros de produtividade realistas
- Pedir auxílio a colegas, gestores, setores de apoio e pessoas próximas
- Trocar ideias com cônjuges e colegas
- Ter momentos de relaxamento, satisfação e prazer
- Se necessário, buscar ajuda especializada em saúde mental

ORGANIZACIONAIS

- Lembrar quais são a missão e os propósitos da organização
- Transparência, flexibilização, empatia e reconhecimento
- Evitar a sobrecarga dos colaboradores
- Apoio e orientações das lideranças
- Abertura de canais de escuta e comunicação
- Oferecer ou facilitar o acesso a apoio psicológico



Garantir a saúde mental e o bem-estar é possível com ações como ter momentos de relaxamento, satisfação e prazer

Liderança empática e humana

Na segunda palestra do Prato Principal, a gerente de desenvolvimento humano e organizacional Línique Karling apresentou as ações desenvolvidas pelo Grupo Dimed, formado pelas empresas Panvel Farmácias, Dimed e Laboratório Lifar, para manter a saúde de seus 8 mil colaboradores. “No início da pandemia, criamos um comitê de contingenciamento para tomar decisões de maneira rápida e alinhada com o propósito, a missão e os nossos valores”, revelou. As principais têm quatro frentes:

1. A empresa coloca as pessoas no centro e busca preservar o trabalho, além de investir em prevenção, flexibilizar atividades e enfatizar a importância do autocuidado.

2. Os líderes são orientados a agir

de maneira mais empática e humanizada, ouvindo, inspirando, confiando e aprendendo.

3. O foco é a promoção da saúde e do bem-estar e o reconhecimento do esforço e do sacrifício dos ‘heróis da saúde’, como são chamados os colaboradores do grupo.

4. Canais de comunicação são utilizados para ouvir as necessidades e transmitir otimismo aos colaboradores.

“Além de não demitirmos, contratamos novos colaboradores e já realizamos milhares de testes. As nossas ações são no sentido de proteger e dar respaldo à equipe, cujos integrantes são 75% mulheres, que são impactadas até mesmo no aspecto familiar e requerem um olhar mais individualizado”, completou Línique.

Acesse e compartilhe



DESDE 1991

TRANSFORMANDO SEU FUTURO

VIAGENS | CÂMBIO | INVESTIMENTOS

51 3303.3422



Tempo é dinheiro?

A resposta é não. A usual analogia tem um fundo de verdade, na medida em que - de fato - o tempo é muito valioso, uma verdadeira riqueza. Porém, não há dinheiro que substitua o tempo perdido, seja na rotina profissional ou na vida pessoal. Afinal, se tempo fosse dinheiro, um desempregado estaria rico e um milionário disporia de tempo de sobra, não é mesmo? Rotinas cada vez mais intensas nos dão a sensação de que não sobra espaço na agenda para mais nada. Porém, algumas técnicas e estratégias podem proporcionar uma gestão do tempo assertiva e produtiva.

Pensando na importância desse assunto, a Revista O Empresário pesquisou e elencou importantes dicas práticas e objetivas para uma rotina mais assertiva, otimizando processos e priorizando ações específicas. Conforme a especialista Rebecca Burn-Callander, em artigo publicado no jornal britânico The Telegraph, a ideia geral não se ampara na premissa de acumular o maior número possível de tarefas num menor espaço de tempo, e sim em organizar a agenda e executar as mais simples de modo dinâmico e contar com maior espaço disponível para as mais complexas e também para o planejamento estratégico.

De acordo com dados do The Conference Board Productivity Brief 2019, é possível perceber que o aumento de horas trabalhadas, por exemplo, não é diretamente proporcional a um melhor resultado. O estudo mostra que o incremento de 1,5% em horas em 2018 resultou em alta de mais 2,4% no Produto Interno

Bruto (PIB) das principais economias mundiais. E a previsão era a de que 2019 terminaria com alta de 2% nesse PIB médio, mesmo com um aumento de horas trabalhadas de apenas 0,8%. Ou seja, não é preciso trabalhar mais, e sim trabalhar melhor.

Christian Barbosa, especialista e autor de diversos livros sobre o tema e desenvolvedor de um software de gestão do tempo – www.triadedotempo.com.br – usado por mais de 100 mil pessoas, em 29 países – afirma que estamos vivendo a ditadura do “urgente” e que precisamos resgatar nosso sentido de vida em meio a tudo que é fast. Para isso, é preciso atitude e disciplina. O ponto de partida é o autoconhecimento para que o tempo trabalhe a nosso favor.

Para Luciano Meira, professor e fundador da empresa Caminhos Vida Integral, a explicação para essa necessidade de uma melhor gestão do tempo está na evolução da sociedade. “Estamos vivendo um momento muito disruptivo. Primeiro porque temos muito mais tecnologia. A Inteligência Artificial vem fazendo uma grande transformação na automação de todos os processos e, junto com isso, temos um despertar humano. Estamos mais sensíveis e temos mais conhecimento. Estamos mais críticos”, avalia.

Sendo assim, Meira frisa que obter resultados assertivos não significa trabalhar mais e sim trabalhar certo. “Hoje, as equipes mais bem-relacionadas e criativas, com indivíduos muito bem-preparados e de mente aberta, que entendem melhor o outro e o ambiente em que vivem, estão fazendo a produtividade chegar a níveis absurdos que ninguém poderia sonhar”, completa.



Daniel Knieling | Advocacia

Trabalhista Empresarial | Previdenciário Empresarial
Consultoria em Gestão de RH e Departamento Pessoal



Rua Júlio de Castilhos, 405, Sala 503
Novo Hamburgo - RS - CEP 93510-130

(51) 3036.2085

daniel@knieling.com.br

www.danielknieling.com.br



DICAS PRÁTICAS E OBJETIVAS

1

Tenha visão de longo prazo: se perceber com antecedência que uma semana ou um mês específicos terão conflitos de responsabilidades, planeje concluir suas tarefas dentro deste cenário, ajustando horários e prazos.

Escolha métodos e instrumentos adequados: certifique-se de que o ambiente profissional disponha do que será necessário para dar conta dos afazeres. Isso vai dos aparelhos mais sofisticados aos mais frugais, porém imprescindíveis para as operações.

2

Tire um tempo diário para microplanejamento: destine, todos os dias, um tempinho para planejar o dia antes de iniciar as tarefas. Busque na memória e liste os afazeres que você espera realizar e, depois, ponha em ordem de prioridade. Técnica indicada por diversos experts em produtividade, ela traz excelentes resultados no dia a dia.

3

Deixe uma margem segura entre as tarefas: o smartphone não para, e-mails chegam aos montes e sempre algo vai tentar desviar sua atenção. E, por mais que você tente, acabará se distraindo um pouquinho.

Portanto, deixe uma margem de segurança entre as atividades. Com isso, você não corre o risco de falhar no seu planejamento, o que pode levar ao desânimo e ao abandono de uma rotina saudável de trabalho.

4

5

Saiba dizer não e delegue tarefas: entenda que você não pode fazer tudo, sempre. E que nem todas as tarefas precisam de você. É possível que você tenha dificuldade de delegar e prefira cuidar pessoalmente de cada etapa do processo. Isso é um grande erro. Repasse às pessoas competentes determinadas operações e, principalmente, confie nelas.

6

Prazos precisam ser definidos (e cumpridos): quando uma tarefa ficar se arrastando e você já não suportar mais trabalhar nela, tente a técnica mais radical: definir um prazo. Quando você define que deve enviar X e-mails em tal horário, isso inibe distrações. É uma daquelas pressões saudáveis. Melhor ainda se você agendar os prazos no seu calendário ou gerenciador de tarefas.

Otimize as chamadas: minutos antes de uma call, reveja o que você preparou e faça uma lista dos seus objetivos. Ao encerrar, confirme se você os alcançou. Isso te deixará não só mais concentrado durante a chamada, como também mais eficiente para conseguir o que quer, o quanto antes.

7

8

Reuniões devem ser eficientes: determine uma pauta de discussão e uma duração máxima para toda reunião que você convocar. Evite ao máximo assuntos fora do contexto e não perca tempo tentando solucionar coisas que não podem ser solucionadas naquele espaço de tempo.

Realize atividades parecidas em sequência: procure executar todas as tarefas de um mesmo tipo em sequência e veja como seu tempo rende. Quando você se familiariza com um tipo de atividade pela repetição, seu raciocínio e suas mãos fluem mais naturalmente. A ideia aqui é que, quanto mais experiente em determinada função ou atividade, mais produtivo você se torna.

9

10

Princípio de Pareto: o princípio de Pareto para administração afirma que 80% do seu sucesso vêm de 20% das suas atividades. Ou seja, priorize o que de fato importa, o que traz resultados para seu negócio. Descubra o que esses 20% significam na sua rotina. Priorize as tarefas mais estratégicas e dedique mais tempo a elas - tanto para executá-las quanto para pensar formas de aprimorá-las.



Silvio Bitencourt da Silva

Professor pesquisador e gerente de P, D & I da Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação da Unisinos

AS NOVAS DEMANDAS DAS EMPRESAS E O APRENDIZADO AO LONGO DA VIDA

O empresário do século XXI vem despendendo esforços frente aos desafios complexos do mundo dos negócios, como a insegurança jurídica tributária, a falta de mão de obra qualificada, a modernização da gestão, a emergência da realidade digital, a gestão da inovação tecnológica e a maior exigência dos clientes, entre outros.

Para tanto, procura responder às novas demandas criando soluções voltadas ao crescimento continuado de seu empreendimento que permitam a geração e distribuição de valor para acionistas, clientes, fornecedores, funcionários, sociedade e governo.

Contudo, a complexidade implica na existência de um nível de controle disponível limitado, dado que a situação não é completamente administrável. Então, qual estratégia de enfrentamento pode ser adotada pelo empresário para responder às novas demandas das empresas?

Joseph Rudyard Kipling, prêmio Nobel de literatura em 1907, autor e poeta britânico, escreveu um poema em que nos comunica que tem seis criados honestos servindo-o que lhe ensinaram tudo que sabia. Os seus nomes são O quê, Onde, Quando, Por quê, Quem e Como.

Nos ensinam que o empresário necessita desenvolver soluções frente aos desafios complexos que enfrenta para constituir um processo constante e contínuo de crescimento (O quê). Tais soluções devem se manifestar na arena global de competição, uma vez que os negócios se situam em um mercado em que as fronteiras vêm sendo derrubadas constantemente (Onde). O momento é agora. Talvez amanhã já seja tarde. Talvez amanhã o empreendimento não tenha sobrevivido. Imprime um senso de urgência a toda e qualquer iniciativa empresarial (Quando). A razão é a competitividade acirrada, decorrente da aceleração da velocidade das mudanças e das inovações organizacionais, de marketing, digitais, em produtos e serviços, em processos e

modelos de negócios (Porquê). Cabe ao empresário demonstrar liderança e compromisso com relação ao desenvolvimento de soluções por meio da gestão empresarial, base da administração de um negócio. Porém, por vezes, há mais tarefas do que mãos disponíveis para realizá-las. Cercar-se de pessoas competentes que contribuam com a eficácia da gestão parece ser o caminho ideal para preencher esta lacuna e avançar de maneira assertiva (Quem). Torna-se prioritário formar competências para atender às novas demandas das empresas. Passa pela criação de uma estrutura organizacional ágil, em que a valorização das pessoas esteja em sintonia com a estratégia da empresa e estimule-as a se engajarem em um processo de formação continuada (Como).

Conduz a prática do lifelong learning, termo inglês que, em tradução livre, significa “aprendizado ao longo da vida”. Uma responsabilidade atrelada não somente às instituições de ensino, mas, sim, à vontade do próprio indivíduo. Essencial para instituições que querem formar alunos preparados para o futuro, uma vez que representa mais um estímulo aos estudos, como também para empresas, em que se constitui no braço que vai dar suporte à efetivação da aprendizagem organizacional e da gestão

do conhecimento.

Sugere que a colaboração entre a academia e as empresas, por meio de associações e parcerias, pode constituir uma combinação única e necessária para a formação de competências que apoiem o empresário na formulação e execução de estratégias de enfrentamento dos desafios complexos do mundo dos negócios para responder às novas demandas das empresas.

Tais competências contribuirão para o desenvolvimento de capacidades dinâmicas significativas da empresa por meio da contribuição duradoura da gestão do conhecimento e aprendizagem para o alcance de uma vantagem competitiva sustentada.

**“O MOMENTO É AGORA.
TALVEZ AMANHÃ JÁ
SEJA TARDE.
TALVEZ AMANHÃ O
EMPREENHIMENTO
NÃO TENHA
SOBREVIVIDO.”**

Michelle Squeff

Coordenadora geral do capítulo Rio Grande do Sul do IBGC

GOVERNANÇA CORPORATIVA É COISA SÓ PARA EMPRESAS DE GRANDE PORTE?



Com frequência, escuto que “governança corporativa é coisa para empresas de grande porte”. Gosto de refutar essa afirmação com três argumentos centrais, trazendo o testemunho de quem atuou por décadas constituindo empresas, preparando operações de M&A (Mergers and Acquisitions = fusões e aquisições), lidando com conflitos societários e evitando a cisão de negócios ou o fim de sociedades que um dia foram prósperas.

Meu primeiro argumento é que muitas empresas não sabem que já praticam boas práticas de governança. Sim, pois, embora essa expressão “governança corporativa” soe um pouco estranha para alguns, sua essência é embasada em quatro princípios: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Os entendimentos entre os sócios – como o percentual do capital social, a dedicação de cada um e a nomeação dos administradores e seus poderes –, a prestação de contas e destinação dos resultados e a fiscalizações sobre o caixa já fazem parte da conversão desses princípios em recomendações objetivas.

O segundo argumento é que a governança não é um conjunto burocrático de medidas ou uma trava que tenha o intuito de obstruir ações e diminuir a agilidade da empresa. Pelo contrário, a adoção de práticas simples pode acelerar o processo decisório e contribuir com a assertividade das decisões tomadas. Incorporar o hábito de reuniões de sócios, com pauta previamente definida, registro sintético das deliberações e uma lista das pendências, pode ser útil para ter o histórico decidido, reforçar o alinhamento dos

sócios, monitorar a execução das deliberações e resguardar responsabilidades. Os resultados surgem já no curto prazo, com a melhoria na gestão da empresa.

O terceiro argumento é que a governança é uma jornada evolutiva e os benefícios são percebidos a cada novo passo, acompanhando os desafios e as complexidades das organizações. Na minha “receita” de recomendações, misturo os quatro princípios, mas também estruturas, documentos e práticas. Startups podem já nascer com conselho,

acordo de sócios, código de conduta e sistemas de prestação de contas, tudo preparado para receber aportes ainda na fase inicial do negócio. A governança serve como ferramental de acesso a recursos. Empresas familiares de pequeno e médio porte podem se valer de combinações acerca da sucessão dos fundadores, ingresso de familiares na gestão, venda conjunta de participações, critérios para distribuição de lucros e reinvestimentos, sempre mitigando potenciais conflitos. Mesmo uma microempresa deve refletir permanentemente sobre seu propósito, avaliando se seus produtos

e serviços impactam de maneira positiva no seu entorno.

Nesses exemplos singelos, percebemos na essência da governança caminhos para buscar a longevidade de organizações de diferentes portes, tamanhos e naturezas jurídicas, deixando ao leitor uma provocação como tema de casa: quais os primeiros passos para implementar melhores práticas de governança no curto, médio e longo prazos dentro da minha organização?

Boa jornada!

***“A GOVERNANÇA
SERVE COMO
FERRAMENTAL
DE ACESSO A
RECURSOS PELAS
EMPRESAS.”***

Governança corporativa evita conflitos e facilita processo decisório nas empresas

Governança não tem certo ou errado, e cabe sempre dar o primeiro passo. A afirmação é do consultor e governance officer José Eduardo Castilho, um dos palestrantes do Webinar Empreender realizado em julho, com o apoio do Capítulo do Rio Grande do Sul do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o patrocínio de Sicoob MaxiCrédito. Além dele, participaram Tatiana Regiani, assessora de governança corporativa da Oleoplan S/A, e Michelle Squeff, conselheira e coordenadora geral do IBGC no estado (mediadora).

Governança corporativa é um sistema que estabelece regras de conduta e transparência no processo decisório para assegurar que resultados sejam obtidos de forma duradoura e sem interferência de interesses pessoais. “Quando implantada, a governança corporativa propicia um ambiente de confiança e tranquilidade que facilita o processo de construção e fortalece o relacionamento de acionistas, sem ocasionar prejuízos à dinâmica e ao desempenho da empresa”, acrescenta.

A maioria das empresas mantém uma Secretaria de Governança Corporativa (SGC) e um profissional responsável, o governance officer (GO), por assessorar membros e órgãos para o seu bom funcionamento. O GO pode ser tanto um profissional interno, que vive o dia a dia da empresa, quanto um terceirizado, que dedica parte de seu tempo à empresa. Os dois modelos requerem experiência e precisam respeitar competências, sigilos e confidencialidades. Em algumas empresas, o papel é exercido por uma



secretária executiva que desfruta da confiança da diretoria ou da família controladora. “Há um modelo padrão de sistema de governança corporativa, mas cada empresa deve adequá-lo à sua realidade e cultura”, explica Castilho.

Benefícios também a PMEs e startups

“Governança corporativa existe em qualquer tipo de empresa, inclusive em pequenas e startups. Mesmo aquelas que pensam que não têm, têm, sim, práticas relacionadas à área”, diz Tatiana Regiani.

Para empresas que planejam iniciar sua jornada pela área de governança corporativa, Tatiana sugere começar pelo acordo de sócios quanto aos papéis e às responsabilidades de

cada um, às regras do processo decisório e à estrutura diretiva (diretoria, comitês e conselho, se for o caso). Em seguida, deve-se partir para o operacional, isto é, definir onde e quando as decisões vão ser tomadas, criar um modelo eficiente de organização e definir como as deliberações vão ser registradas. “É preciso fazer com que aquilo que foi decidido seja direcionado a quem deve executar e para isso há diversas ferramentas, como calendário anual, agenda temática e atas”, detalha.

“No início, é sempre recomendável falar com quem já tem experiência em governança corporativa e recorrer a profissionais do mercado, ter acesso a literatura especializada e buscar o apoio do próprio IBGC/RS”, conclui Eduardo Castilho.

Fórum debate governança em pequenas e médias empresas familiares

A ACI e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) realizam de agosto a novembro o Fórum de Governança em Empresas Familiares de Pequeno e Médio Porte, que oportuniza aos participantes promover conhecimentos e trocar experiências relacionados à importância da governança corporativa.

O evento interativo contempla palestras, atividades práticas e debates on-line

em quatro etapas, com transmissão pela plataforma Zoom, sempre das 08h30min às 10h30min, conforme o seguinte cronograma:

- 18.08 – O Que é governança familiar (já realizado)
- 15.09 – Principais características da empresa familiar
- 13.10 – Desafios da empresa familiar
- 10.11 – Governança familiar e suas estruturas

PROGRAMAÇÃO

- 08h30 – Início
- 08h40 – Apresentação do conteúdo
- 09h10 – Dinâmica interativa entre os participantes
- 09h40 – Compartilhamento dos debates
- 10h30 – Encerramento

O fórum tem o patrocínio de Sicredi Pioneira RS, Laboratório Fleming e Lauer mann Schneider Auditoria e Consultoria.

Novo Hamburgo integra projeto da Universidade de Harvard



Município foi escolhido para fazer parte do projeto global da instituição de ensino que figura entre as mais conceituadas do mundo

Novo Hamburgo, Curitiba/PR e Belo Horizonte/MG são as cidades brasileiras que integram um projeto de desenvolvimento econômico da Universidade de Harvard, uma das mais conceituadas do mundo.

Os dados econômicos dos três municípios (e os de outras mil cidades de 79 países) fazem parte do protótipo da plataforma Metroverse, cujo objetivo é fornecer subsídio para a tomada de decisões de gestores públicos, empreendedores, investidores e pesquisadores.

“Trabalhamos o desenvolvimento econômico com dados e evidências científicas. Por isso, Novo Hamburgo foi escolhida como uma das cidades que fazem parte deste projeto global”, avalia a prefeita Fátima Daudt.

A ferramenta é atualizada constantemente com novos dados e recursos para ajudar a responder a questões como a composição econômica de cada cidade, como se compara a outras do mundo, locais com matriz econômica parecida, recursos tecnológicos que

sustentam a economia atual e caminhos de crescimento e diversificação para o futuro.

O Metroverse oferece novos insights sobre essas questões, colocando os recursos tecnológicos e o know-how de uma cidade no centro de suas perspectivas de crescimento, evidenciando ser um local bom atualmente e voltado a entender o que pode se tornar no futuro.

A recuperação econômica pós-pandemia e a transformação no mercado de trabalho com o avanço da tecnologia são grandes desafios que as cidades ao redor do mundo têm que enfrentar nos próximos anos. Para auxiliar os gestores públicos e privados na definição de estratégias e tomada de decisões para alavancar o desenvolvimento econômico com base em dados e boas práticas, a Universidade de Harvard, dos Estados Unidos, fundada em 1636, vai expandir a sua plataforma criada para este fim, até então para apoiar países e Estados, para incluir municípios. E Novo Hamburgo foi convidada a contribuir com a sua experiência.

A participação do projeto de Harvard ocorre depois de uma série de reconhecimentos tanto em nível nacional, como o prêmio Prefeito Empreendedor do Sebrae, quanto internacional, proveniente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em razão da recuperação e execução do Programa Municipal de Desenvolvimento Integrado (PMDI).

“O grupo tem o objetivo de contribuir para a modelagem de uma nova plataforma para o crescimento econômico das cidades. Novo Hamburgo sendo reconhecida pelo seu trabalho e ajudando a construir um futuro melhor para todos”, afirma a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Paraskevi Bessa-Rodrigues, que possui mais de 18 anos de experiência na área acadêmica e em órgãos governamentais. A doutora pela Universidade de Bradford na área de relações da União Europeia com o Mercosul vai representar o país ao lado de gestores públicos de Curitiba, Belo Horizonte, Dallas (Texas, nos Estados Unidos) e Dublin (Irlanda), entre outros.

Oportunidades de negócios com o Estado do Texas

O Estado do Texas pode ser uma porta de entrada para empresas gaúchas que sonham em exportar aos Estados Unidos ou mesmo instalar unidades fabris em solo americano. Em junho, o diretor da Câmara Texana de Comércio no Brasil, com sede no Rio de Janeiro, Paulo Lino, participou da reunião mensal on-line do Comitê da Indústria da ACI e apresentou possibilidades de negócios entre empresários gaúchos e texanos.

Em julho, um evento realizado pela entidade em Gramado, o I Brazil Texas Round-Up: Fazendo Negócios com os EUA pelo Texas, teve como foco o fomento de negócios, a atração de investimentos e a capacitação profissional. Na oportunidade, também foi inaugurado o primeiro escritório da entidade na Região Sul, que vai aproximar os três estados do Texas.

Estiveram em Gramado, além de Paulo Lino, o presidente da Câmara Texana, Max Paul, e o cônsul americano no Rio Grande do Sul, Shane Christensen. A diretora da Divisão de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado do Texas, Shyrlei Temple, e a cônsul honorária para o Brasil no sul do Texas, Cyntia Gutierrez, participaram de forma on-line, diretamente de Austin.

Um dos 50 estados norte-americanos, o Texas possui 2,5 vezes a extensão territorial do Rio Grande do Sul, 30 milhões de habitantes e PIB de US\$ 1,9 trilhão, sendo conhecido pela excelente qualidade e pelo baixo custo de vida.



Austin é a capital do estado, que registra crescimento econômico há nove anos consecutivos

mudaram-se para Austin, capital do estado, onde foi criado um polo de tecnologia denominado de Silicon Austin. Ainda assim, mais de 90% da economia local é baseada em pequenas e médias empresas.

“Há 17 anos, o Texas tem o melhor ambiente de negócios dos Estados Unidos e há nove anos seguidos registra crescimento econômico expressivo”, afirma Shyrlei Temple. Na última década, segundo ela, foram gerados 1,7 milhão de novos empregos e atualmente a força de trabalho local já totaliza 14 milhões de pessoas.

O Texas tem uma localização estratégica: possui uma ampla estrutura de rodovias, ferrovias e portos que permitem cobrir todo o território dos Estados Unidos. A proximidade com o México e outras rotas marítimas pode ser favorável para empresas visando ao mercado global.

Sedia dois dos mais movimentados aeroportos dos Estados Unidos e sua infraestrutura moderna permite menor custo logístico às empresas. Possui também 37 universidades, 16

faculdades técnicas e 50 faculdades comunitárias. Do ponto de vista fiscal, não há cobrança de imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas e não há incidência de impostos sobre mercadorias em trânsito.

Para a indústria calçadista brasileira, é um mercado atrativo para calçados de maior valor agregado. O mercado local, assim como os demais estados norte-americanos, é dominado pela China, mas há interesse em diminuir esta dependência. “Não há como competir em volume e preço com os chineses, mas os empresários gaúchos podem ganhar mercado com os atributos de qualidade que caracterizam o calçado que produzem”, afirma Paulo Lino.

Conforme ele, o Dallas Market Center, na cidade de Dallas, com 1,3 milhão de habitantes, é uma opção para o ingresso no mercado local. Instalado numa área de 48 hectares, o centro comercial de atacado vende produtos de consumo, incluindo presentes, iluminação, decoração, vestuário, acessórios de moda e sapatos.



Evento realizado em Gramado, em julho

Economia diversificada e crescente

Antes dependente dos setores de petróleo e gás, o Texas tem uma economia diversificada e em crescimento, em que se destacam empresas de tecnologia e sistemas de defesa. Nos últimos anos, as forças armadas e grandes empresas norte-americanas

Onde estaremos em 2022?

Indicadores positivos: projeções indicam recuperação econômica, geração de empregos e crescimento das empresas no segundo semestre

André Momberger

Vice-presidente de economia da ACI-NH/CB/EV

O Brasil chegou ao final do primeiro semestre de 2021 zerando a conta de 2020 (que muitos consideram um ano perdido) e com um crescimento contratado acima de 5%, que pode chegar a 6% ao final deste exercício. Mas o que faz com que tenhamos uma visão otimista para o segundo semestre de 2021 e para o ano de 2022? Uma série de fatores.

Iniciamos pela expectativa de crescimento do restante do mundo. A recuperação pós-Covid não é um fenômeno brasileiro. O mundo inteiro recuperou-se de forma vigorosa e deve entregar crescimento acima das expectativas.

O avanço da vacinação e os resultados efetivos na redução da curva de óbitos permitem que os governos acelerem a flexibilização das restrições, especialmente nos negócios. Estas medidas favorecem o que chamamos de ciclos domésticos, como varejo físico, indústria da construção,

lazer, aviação e indústria turística, que gradativamente também dá sinais de recuperação.

Quem já vinha bem continua na mesma batida. Agronegócio, commodities de uma forma geral, manufaturados para exportação e setor de tecnologia seguem entregando números robustos.

Um dos efeitos colaterais de todas as medidas emergenciais veio na forma de apreciação cambial e de inflação. O dólar, no pico de sua cotação, beirou os R\$6,00 e o índice geral de preços, no auge, alcançou os 35%. O IPCA, índice que mede a inflação oficial, manteve-se abaixo dos 7%, mas já longe da meta de inflação.

A partir deste cenário, o Banco Central inicia a retomada do ciclo de elevação das taxas de juros, visando justamente o combate à inflação e o realinhamento da taxa de câmbio. Os mercados trabalham com uma expectativa de projeção de 6,5% na taxa básica até o final deste ano.

O reflexo desta mudança de rota já se refletiu também na taxa de câmbio, que voltou a gravitar na faixa dos R\$5,00 e, possivelmente, encerrará o

ano abaixo deste patamar.

Apesar do patamar histórico de 2% na taxa básica (em 2020) significar um cenário inédito e altamente benéfico para nossa economia, fatores estruturais, especialmente a dívida pública e sua respectiva rolagem, não permitiram sustentar este patamar por muito tempo. A grande equação, agora, é descobrir a dose certa do remédio para não travar a recuperação e voltar a atrair investidores dispostos a financiar. Aliado a isto, uma inflação beirando os 6% deixa o juro real negativo. Isto também é inédito.

Outra consequência positiva de uma taxa de juros alinhada às principais economias e em patamares “civilizados” estimula o mercado de capitais. O ano de 2021 vai marcar uma das maiores entradas de capital externo dos últimos 12 anos, a maior quantidade de ofertas primárias na B3 desde 2008, emissões de crédito privado, criação de fundos em praticamente todos os setores da economia, o Índice Bovespa atingindo patamares históricos de rompimento e o lucro das empresas listadas somadas no maior patamar dos últimos dez anos.

Para se ter uma ideia, o número de CPFs que investem na B3 saltou de 800 mil para 4 milhões nos últimos três anos, sendo 2 milhões somente nos últimos 18 meses.

Imaginem, então, o dilema dos dirigentes, responsáveis pela política monetária, na hora de decidir até onde levar o ciclo, sem tirar a economia desta rota claramente positiva. Não é uma tarefa das mais fáceis!

Mas, como citei em outras oportunidades, tenho o vício de sempre olhar para a parte cheia do copo e continuo muito otimista para o segundo semestre e para 2022!

Mas o que pode dar errado?

Bem, é sempre importante colocarmos no radar elementos de preocupação e que podem desviar esta rota positiva e atrapalhar este cenário de recuperação forte. São eles:

1) Mais variações de cepas da Covid, trazendo uma terceira onda ainda mais devastadora que as anteriores. Risco baixo, pois, até o momento, a vacinação vem se mostrando muito eficaz e me parece que a pandemia vai tornar-se definitivamente uma gripe comum, como centenas que temos todos os anos;

2) Descontrole da inflação: este é um risco não só no Brasil, mas no mundo inteiro. Geralmente o remédio é amargo, através de subida de taxa de juros, apreciação de câmbio e diminuição da atividade econômica;

3) Crise energética: a falta de chuvas, especialmente no sudeste, pode trazer necessidade de racionamento e

isto impactaria drasticamente na recuperação econômica;

4) Crise política: bem, não listar este elemento de risco no Brasil é quase impossível. Desde que me conheço por gente, este elemento sempre ronda qualquer análise e, via de regra, dependendo do tamanho da encrenca, pode causar estragos violentos no comportamento econômico. Basta relembrar casos recentes como Joesley day, greve de caminhoneiros, impeachment da Dilma, lava-jato e mensalão, entre outros vários.

Via de regra, por mais que se tente elencar os riscos, geralmente a regra é que a confusão vem de onde ninguém espera e não está em nenhum radar.

Resumindo tudo até aqui, visualizo que, apesar de todos os possíveis riscos, teremos um segundo semestre de forte recuperação econômica, de emprego e crescimento das empresas.

O investimento continuará e o nível de confiança dos empresários e consumidores nunca esteve tão alto, e este é um dos indicadores antecedentes mais relevantes na hora de projetarmos cenários futuros.

Neste artigo, corro o risco de antever os possíveis cenários daqui para frente e não poderia deixar de tentar cravar alguns números. Então, vamos a eles:

- Crescimento do PIB: 6%
- Inflação acumulada em 12 meses: 7,0%
- Taxa de juros básica: 8,0%
- Dólar: R\$ 4,70
- Ibovespa: 142.000 pontos
- Taxa de desemprego: 12%

Caso eu esteja certo, estará confirmada a tese de um grande segundo semestre a todos nós. Sinceramente... espero que sim!



Para o PIB, a projeção de especialistas é de crescimento de 6% em 2021

Modelo estima perdas do ensino na pandemia



Vice-presidente de governança e qualidade, Diogo Leuck, participou da videoconferência

O vice-presidente de governança e qualidade, Diogo Leuck, e o diretor Marco Aurélio Kirsch participaram da videoconferência sobre o impacto econômico da defasagem de aprendizagem que o Transforma RS realizou em junho.

O evento contou com apresentação de Ricardo Paes de Barros, coordenador da Cátedra Instituto Ayrton Senna

no Insper, e a presença de Raquel Teixeira, secretária de Educação do Rio Grande do Sul, e representantes de entidades empresariais. Paes de Barros apresentou um modelo que estima a perda do ensino na pandemia, tanto em aprendizado como monetariamente, e o que cada aluno, em média, deixará de ganhar (renda) em sua carreira futura.

Como solução para reduzir as perdas, sugere o engajamento do aluno no formato on-line, com condições adequadas e estímulo. A retomada das aulas presenciais, o mais rápido possível, é essencial, pois é comprovadamente o melhor formato para aprendizagem.

“Fizemos uma observação no sentido de que, além de engajar os alunos, precisamos preparar e engajar os professores para este novo sistema, seja on-line ou híbrido. E também sugerimos que essa apresentação seja feita aos prefeitos e secretários de educação municipais, pois grande parte dos alunos está em escolas municipais”, diz Leuck.

Congresso de educação reúne 2,4 mil pessoas

O 8º Congresso Nacional e 5º Congresso Internacional de Educação do Instituto Ivoti, com o tema Educação de uma vez por todos, reuniu virtualmente 2,4 mil pessoas, de 23 estados e do Distrito Federal, em junho. “As discussões sobre a educação não ficaram restritas aos ambientes escolares, envolvendo também outros agentes, como empresas, instituições e profissionais diversos”, destaca a diretora de Ensino Superior do Instituto Ivoti, Doris Gerber.

O congresso iniciou-se, no dia 21, com a palestra da diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas, Cláudia Costin. No dia 22, foram realizados painéis sobre Base Nacional Comum Curricular e responsabilização: articulação eficiente

entre todas as etapas de ensino, na parte da tarde, e Escola e família de mãos dadas: elos do mesmo propósito, na parte da noite. No dia 23, comunicações de pesquisa foram apresentadas por autores de sete estados.

Educação e desenvolvimento regional foi o painel do dia 24, com Susana Kakuta (diretora-executiva do Tecnosinos), Pedro Henrique Thompson Furtado (CEO da Revista Exame), Ronald Krummenauer (CEO do Transforma RS) e Tiago Luiz Schmidt (presidente da Sicredi Pioneira RS). O encerramento, no dia 25, foi com a palestra internacional Pluridocência: uma experiência internacional, com a Prof. Dra. Susanne Schneider, diretora acadêmica e do departamento de didática da física na Universidade de Göttingen.

Acesso liberado aos eventos de 2021 no YouTube

A ACI disponibiliza a empresas associadas e não associadas o acesso a todos os seus eventos realizados em 2021 através do YouTube. Podem ser vistas ou revistas as apresentações feitas durante os webinars semanais e as edições mensais do Prato Principal. Desde junho, a entidade também libera o acesso aos seus eventos semanais logo após a sua realização. Desta forma, as empresas podem utilizar as informações para qualificar as suas atividades.

Os eventos da ACI abordam temas relevantes ao dia a dia de empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços e recebem palestrantes renomados, bem como patrocinadores como Sicredi Pioneira RS, Unimed Vale do Sinos, Eccel Restaurantes Empresariais, Laboratório Fleming, Sicoob MaxiCrédito, Universidade Feevale, Traduzca, Guarda Brasil, Lauermann Schneider Auditoria e Consultoria e outras empresas que atuam em prol do desenvolvimento econômico do Vale do Sinos.

Acesse os eventos da ACI em 2021 neste link: <http://youtube.com/acinhcbev>

Reforma administrativa é apresentada

Em outra ação do Transforma RS em junho, o secretário especial do Ministério da Economia, Caio Mário Paes de Andrade, apresentou o projeto de reforma administrativa a empresários e dirigentes de entidades empresariais gaúchas. A ACI esteve representada pelo vice-presidente de governança e qualidade, Diogo Leuck.

Denominada de nova administração pública, a PEC 32/2020 prevê, entre outras coisas, o fim do regime jurídico único para os servidores e a criação de cinco vínculos distintos, o fim do estágio probatório e a criação de um vínculo de experiência, mudança nas regras de acumulação de cargos, criação da possibilidade de desligamento dos servidores, mudança nas vantagens e benefícios distorcidos e introdução da autonomia administrativa.

OBJETIVOS DA REFORMA

- Prestar serviço público de alta qualidade aos brasileiros;
- É preciso mudar o sistema, não as pessoas;
- Estado deve caber no bolso dos brasileiros e ser compatível com a realidade;
- O modelo atual está ultrapassado e não atende às necessidades atuais e futuras.

ERRATA - Diferentemente do que foi publicado na página 17 da Revista O Empresário nº 130, Anderson Trautman Cardoso não assumiu a presidência da Fiergs para o biênio 2021/2022. Ele assumiu a presidência da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) para o biênio 2021/2022.

Procurador de justiça prevê aumento da criminalidade após a pandemia



Fábio Costa Pereira: 'predadores continuam na savana e só aguardam a oportunidade para voltar a agir'

O fim da pandemia – que, com o avanço da vacinação, parece estar cada vez mais próximo – deve diminuir o sofrimento dos brasileiros em função da Covid-19, mas trazer de volta uma velha conhecida: a criminalidade.

A previsão é do procurador de justiça do Estado do Rio Grande do Sul Fábio Costa Pereira, palestrante convidado para o Prato Principal de julho, em que fez um alerta em relação à segurança pública. “Os crimes vão aumentar muito”, disse aos participantes do tradicional evento da ACI, que teve o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e Laboratório Fleming, e Apoio Master da Universidade Feevale.

Com 30 anos de atuação na área, Pereira enfatiza que os ‘predadores continuam na savana’ e só aguardam a oportunidade para voltar a agir, o que deve ocorrer à medida que a população retomar a vida normal. “Com cada vez mais pessoas circulando, maiores serão as oportunidades de ação e mais expostos estarão os objetos de interesse dos criminosos”, explica.

De acordo com o especialista, apesar de dispor de policiais extremamente dedicados, o Ministério Público ser atuante e a maioria da sociedade ser trabalhadora e ordeira, a estrutura do estado para prevenir crimes e punir quem descumpra a lei é insuficiente. Além disso, uma série de novas leis recentemente aprovadas, como a Lei de Abuso de Autoridade e a Lei de Combate ao Crime Organizado, tornou a resposta social mais lenta.

Na avaliação do procurador, logo após o início da pandemia, crimes como latrocínios, roubos e furtos caíram em boa parte do país por que as pessoas estavam em casa e, portanto, indisponíveis à ação dos predadores de emboscada.

Forçadas a manter seu fluxo de caixa, as organizações criminosas migraram para outras áreas, como os crimes cibernéticos, que já causaram prejuízo de R\$ um bilhão no país. Somente no Estado de São Paulo, esse tipo de ação cresceu 265% desde 2020 e, no Rio Grande do Sul, um dos exemplos recentes é o ataque hacker

ao sistema do Tribunal de Justiça, que ainda causa problemas. “Criminosos se adaptaram à pandemia e mudaram para o ambiente virtual porque identificaram chances reais de obter ganhos”, enfatiza o procurador, que discorda da frase de Machado de Assis que ‘a ocasião faz o ladrão’. “Na verdade, o ladrão já nasce feito. A ocasião faz o furto”, argumenta.

Além dos crimes virtuais, os criminosos passaram a praticar roubos a caminhões. O principal exemplo dessa mutação ocorre no Rio de Janeiro, onde uma pesquisa efetuada pela Federação das Indústrias (Firjan) indica que o estado teve uma média de 12 roubos de carga por dia entre janeiro e maio desse ano. O número é um pouco menor do que no mesmo período do ano passado, mas ainda assim está em um patamar muito alto. As perdas diretas, considerando o valor médio das cargas roubadas, chegam a R\$ 153 milhões. No ano passado, nesse mesmo período, a média era de 14 roubos por dia.

Pereira afirmou que existem no Brasil atualmente mais de 80 tipos de organizações criminosas que não param de ampliar sua atuação para o interior. “Crime no Brasil é um grande negócio e, mais do que isso, é um modelo de negócio organizado e altamente lucrativo. A criminalidade muda rapidamente para onde está o capital”, afirma.

Enquanto a atividade empresarial lícita possui taxa de sucesso de 50%, as organizações criminosas conseguem obter êxito em mais de 95% as ações que realizam devido à capacidade de mensurar custos e benefícios.

Para o procurador, crimes reúnem três elementos: agente motivador, objeto de interesse e oportunidade. E cabe ao estado agir para evitar que essas vértices se encontrem simultaneamente, mas ele mostra-se incapaz de atuar como deveria. “Infelizmente, as condições prévias que poderiam interferir no sistema não mudaram, por isso as previsões para o pós-pandemia, com a volta da população à vida normal, não são boas: a sociedade voltará a se encontrar com os seus problemas de segurança pública”, finaliza Fábio Costa Pereira.

Receita de sucesso para PMEs: boa gestão financeira e agressividade comercial



Ter o controle de seus indicadores de desempenho é essencial para as pequenas e médias empresas

Os pequenos e médios negócios vencedores – isto é, que vêm conseguindo superar a pandemia – utilizam duas estratégias principais: gestão financeira e operacional bem-estruturada e agressividade comercial.

Especialista em crescimento e performance de pequenas e médias empresas (PMEs), o professor Diego Marconatto, da Escola de Gestão e Negócios da Unisinos, diz que estudos de negócios internacionais apontam que empresas que utilizam ferramentas de planejamento estratégico, têm controle de seus indicadores de desempenho e mantêm

processos operacionais bem-definidos conseguiram fazer a virada – inclusive no modelo de negócios – e estão aproveitando as oportunidades de crescimento que surgem.

Palestrante de um webinar realizado em junho, Marconatto enfatiza que, em tempos de crise, é preciso manter uma base sólida, mas sem deixar de avançar. “Especialmente agora, nada é mais importante do que o feijão com arroz bem-feito”, afirma, destacando, porém, que oportunidades de crescimento precisam ser criadas e aproveitadas. O evento teve a mediação da professora Aruana Rosa e do consultor de planejamento financeiro e estratégico Emídio Teixeira, também especializados em pequenas empresas. O patrocínio foi de Sicredi Pioneira RS e o apoio, da Escola da Gestão e Negócios da Unisinos.

A utilização de estratégias agressivas, conforme o palestrante, é um traço comum a gestores que têm locus de controle interno, isto é, que acreditam que chegar ao que buscam depende apenas de seus esforços e suas competências, como capacidade de negociar e disposição para enfrentar riscos. “Atuar na defesa apenas para conservar recursos

tende a ter resultados desinteressantes, enquanto utilizar estratégias agressivas de avanço tende a gerar resultados melhores”, explica.

Ferramentas de gestão e fluxo de caixa

Diego Marconatto também enfatiza a abundância de ferramentas de gestão, como CRM e Business Intelligence (BI), à disposição das empresas, as quais têm baixo custo e podem trazer ganhos à gestão. Além disso, alerta para a necessidade de os gestores darem atenção especial às operações comerciais, para alavancar os negócios, e fazerem movimentos para maximizar o fluxo de caixa, como controle de custos, aumento de margens e ampliação das vendas.

Para o professor da Unisinos, as pequenas e médias empresas devem ter motores de crescimento que façam sentido aos seus modelos de negócios e utilizar parcerias, tanto financeiras quanto de conhecimento, para agregar valor às suas atividades. “Ferramentas de colaboração sempre são bem-vindas para alavancar recursos, viabilizar novos modelos de negócios e ingressar em novos mercados”, finaliza.

Apresentações mais criativas e produtivas

Fazer apresentações criativas e capazes de manter a conexão com a audiência tornou-se um desafio aos profissionais na nova realidade do trabalho, em que há muitas reuniões e necessidade de grande aprendizado em curto prazo.

Há ferramentas disponíveis e habilidades que podem ser desenvolvidas para realizar atividades diárias de forma mais criativa, com maior produtividade e, principalmente, melhores resultados. Uma dessas habilidades é o pensamento visual (visual thinking, em inglês), tema de um webinar realizado em junho, com apresentação de Thaís Reali, diretora da Reali Hub for Innovation. O evento teve mediação de Marceli Rosa, integrante do Comitê de Jovens Empreendedores, e o patrocínio de Sicredi Pioneira RS.

Com ele, é possível fazer apresentações e produzir atas, relatórios e anotações de forma inovadora, colaborativa e mais produtiva. É baseado na chamada



Uso de ferramentas e elementos visuais torna apresentação mais criativa e facilita assimilação do conteúdo

inteligência visual, que é a capacidade de usar todo o potencial do cérebro para estruturar e apresentar ideias, pensamentos e projetos de uma forma que a audiência compreenda, conecte-se e engaje-se.

“Quanto mais o cérebro sai de linearidade, mais criativa a gente se torna”, afirma Thaís, que sugere usar mais imagens e cores, e menos textos, para tornar reuniões mais dinâmicas e visuais, fazer apresentações direcionadas e

criativas e produzir anotações diferenciadas. “Comece a escrever pelo centro de uma folha em branco e use canetas de cores diferentes. Com o tempo, terá resultados surpreendentes”, diz.

Isso ocorre por que o visual encurta o processo de interação de bilhões de neurônios no cérebro (cria atalhos) e usa palavras e imagens para disparar emoções.

O pensamento visual ajuda a ser sucinto e transmitir corretamente as ideias. Também facilita a tomada de decisão, ajuda a manter o foco e a atenção em uma apresentação ou reunião, torna a comunicação mais rápida e efetiva e ainda facilita o compartilhamento de informações, entre outros benefícios. Pode ser usado para definição de objetivos/planejamento estratégico, desenvolvimento e pesquisa de novos mercados, desenho e gestão de projetos, desenvolvimento de equipes, construção de times e prototipagem.

Feedback assertivo contribui para a evolução do colaborador



“Deve-se focar e priorizar o que a pessoa faz bem, e não no que ela faz mal”, afirma Vivian Laube

Um dos maiores desafios para se aplicar um bom feedback é entender exatamente o objetivo do processo. “Devemos focar e priorizar no que a pessoa faz bem, e não no que ela faz mal”, afirma Vivian Laube, protagonista do Webinar RH realizado em julho, com o patrocínio de Eccel Restaurantes Empresariais, Sicoob MaxiCrédito e Unimed Vale do Sinos.

Segundo Vivian, antes de qualquer

ação para desenvolver o processo nas empresas, é necessário ressignificar o feedback tradicional e apostar numa liderança humanizada. Eventuais imperfeições do profissional devem ser também abordadas, mas sempre oferecendo apoio e mecanismos para a melhoria. Isso gera confiança, fortalece a relação e cria conexão com a equipe.

Essa postura permite o ‘confrontar diretamente’, que não deve ser confundido com qualquer tipo de briga ou

conflito. Trata-se, na verdade, de dizer claramente quando o trabalho não está ok, dar feedbacks difíceis, mas necessários, e dizer sempre a verdade, com educação e empatia. Dessa forma, as pessoas ficam mais propensas a aceitar elogios e críticas e fazer algo a respeito, a dar ao líder um retorno franco, positivo ou negativo, e a adotar a mesma postura com os demais, eliminando muitos males pela raiz, a aceitar sua função na equipe e a buscar resultados.

Dicas práticas

- Explique detalhadamente a ideia
- Faça a equipe praticar com você
- Crie um ambiente de confiança para que ela fale a verdade
- Não critique a crítica, ensine e exija que ela faça críticas a você e ao trabalho

Elogio x apreciação

“O elogio tradicional é, muitas vezes, superficial, genérico e não gera conexão. Já para a apreciação, faz-se necessária a contextualização. Você fala sobre como algo que foi feito impactou positivamente em determinada situação. Isso induz a que atitude seja replicada”, explica Vivian.

Preparação para assumir negócios familiares

Busque autoconhecimento e foque nas suas forças, pois isso é o que diferencia as pessoas de sucesso das que ainda não o alcançaram. Essa é uma das dicas da curadora de carreiras Daniela Forgiarini Pereira aos jovens que estão se preparando para assumir o comando de negócios familiares.

Palestrante da reunião do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI em julho, coordenada pela vice-presidente Mayara Roldo, Daniela enfatiza que as forças compensam as fraquezas, podem ser potencializadas através de treinamentos e são cada vez mais essenciais aos que se preparam para assumir os negócios da família, em que a inteligência emocional é muito importante.

No Brasil, conforme Daniela, 85% dos negócios são familiares e 87% deles enfrentam problemas sucessórios porque, entre outros motivos, as famílias não preparam os sucessores

adequadamente ou não os ensinaram a conquistar.

“Tudo é uma questão de planejamento”, afirma Daniela, enfatizando que pequenas empresas e até mesmo startups podem ter um conselho consultivo para definir rumos, estratégias e números, no mesmo formato das grandes empresas. A curadora destaca também a importância da adoção do sistema dos três círculos, que mostram como os interesses da família, da empresa e da propriedade se entrelaçam e como proceder em cada uma destas áreas.

“Tudo deve ser escrito antes, as combinações devem ser respeitadas e as decisões devem ser registradas em ata”, destaca. Daniela diz também que as melhores práticas de gestão corporativa sugerem focar nas convergências (e não nas divergências), trabalhar duro, falar, celebrar e elogiar, pois em muitas famílias e empresas o

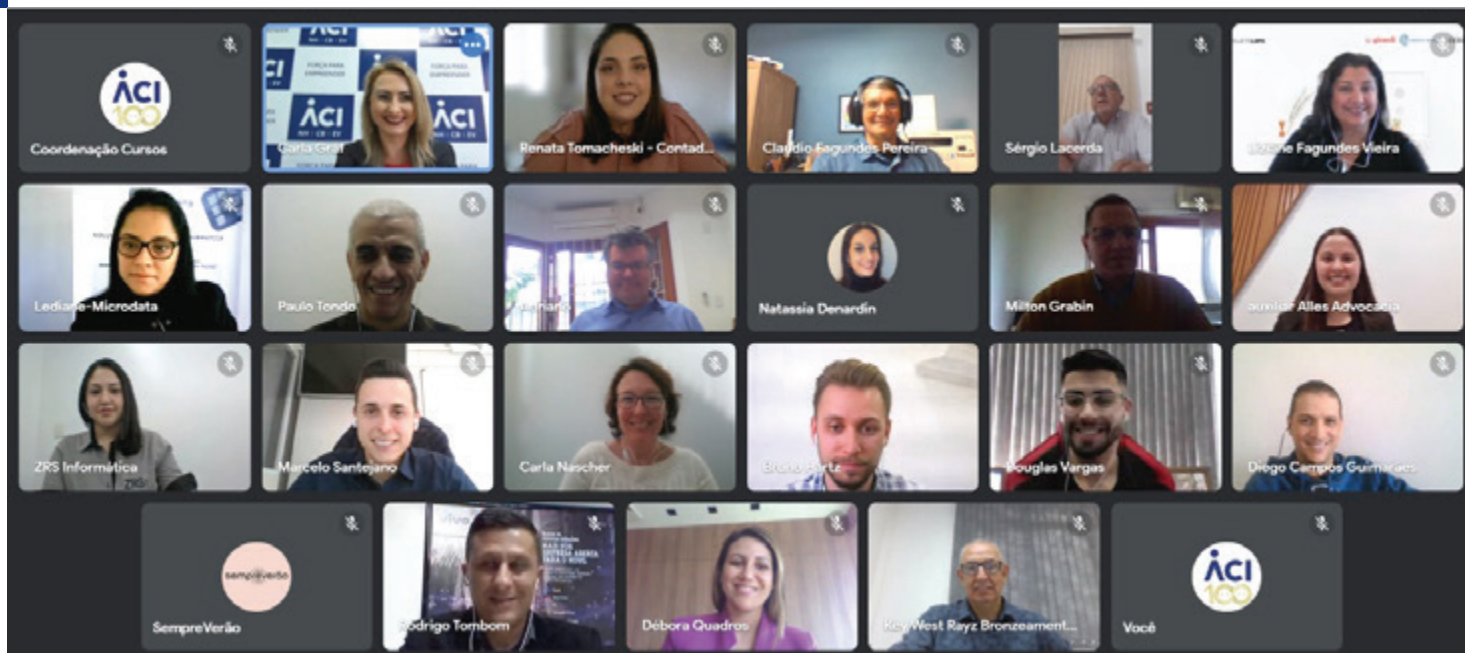
elogio parece ser algo raro.

Empresas familiares que se preparam para se tornar famílias empresárias têm valorização de 10%, são 5,5% mais lucrativas e têm 6,5% a mais de retorno sobre ativos. Além disso, possuem uma gestão mais profissionalizada, preservam o legado do fundador e diminuem os conflitos familiares.

Recomendações da curadora

- Sobreviver ao tempo sendo parceiro dele;
- Ter orgulho de pertencer a uma família empresária;
- Planejar a sucessão;
- Presidente deve ter disposição emocional em deixar o posto;
- Boa comunicação é fundamental;
- Ter uma rede equilibrada de assessores;
- Planejar a carreira;
- Estrutura, organização, normas e regras precisam ser observadas;
- Preparar-se para surpresas.

Conexão Networking on-line recebe elogios dos participantes



A CI realiza mensalmente o Conexão Networking on-line, evento em que empresas associadas e não associadas têm a oportunidade de trocar experiências, analisar as condições do mercado, apresentar seus produtos ou serviços e encaminhar parcerias e negócios, além de ter acesso, muitas vezes, a soluções para viabilizar projetos novos ou em andamento.

A dinâmica prevê a participação de, no máximo, 20 empresas por

edição, cada uma das quais tem quatro minutos para apresentar-se através de um representante. Após cada edição, um relatório com informações de todas as empresas é encaminhado aos participantes.

A transmissão ao vivo é feita pela plataforma Google Meet e permite que os participantes, em diferentes locais e cidades da região, ao longo de duas horas, tenham acesso a informações relevantes.

As edições já realizadas evidenciam que, após um período de dificuldades, as empresas em geral desenvolveram inovações e vêm conseguindo recuperar-se e até mesmo crescer, brindando o mercado com soluções criativas em serviços que vão de seguros a projetos de geração de energia fotovoltaica. A expectativa é de que os próximos meses sejam de continuidade do crescimento dos negócios e, desta forma, o ano possa fechar com desempenho positivo.

Com a palavra, os participantes

O evento, que foi introduzido no calendário mensal da ACI em abril, vem agradando aos participantes, como mostram os depoimentos a seguir:

"A proposta do Conexão Networking é inovadora, pois permite divulgar os serviços das empresas associadas de forma assertiva para potenciais clientes. No nosso caso, abriu possibilidade de relacionamento também com parceiros. Estamos muito satisfeitos em participar deste evento e da ACI."

Thaís Engelmann Teixeira Alles
Alles Advocacia - Dois Irmãos

"Participar do Conexão Networking tem sido uma oportunidade de criarmos relacionamentos e negócios com empresas da região. Nossa expectativa tem sido alcançada a cada evento, onde é possível, além de apresentarmos nossa empresa e nossos diferenciais ao mercado de uma forma simples e objetiva, conhecermos possíveis fornecedores e trocarmos contatos."

Marcelo Santejano
Soul Renováveis - Novo Hamburgo

"O Conexão Networking é de grande relevância, pois é um espaço que nos possibilita conhecer várias empresas e divulgar nosso trabalho, a fim de fazer trocas de contatos e viabilizar negociações. Para o mundo dos negócios, onde relacionamentos são tão importantes, o evento só vem a agregar."

Caroline Michel
Cultura Americana - Novo Hamburgo

"O Conexão Networking é um excelente evento que permite aos empresários da região conhecer e trocar experiências com outros dirigentes, além de possibilitar a criação de novos negócios, fomentando desta forma o crescimento regional."

Cláudio Fagundes Pereira
AnyQuestion Pesquisas de Mercado &
Data Mining - Novo Hamburgo

Contribuições do terceiro setor para o ESG nas empresas

Os indicadores ESG (Environmental, Social e Governance) são essenciais para empresas que buscam ampliar a prática da sustentabilidade e manter o alinhamento com as preocupações da sociedade e as exigências dos seus públicos de relacionamento. Reúnem um conjunto de critérios de conduta que ajudam as empresas a implementarem boas práticas nos seus negócios e que avaliam empresas e instituições não apenas do ponto de vista econômico, mas com indicadores sociais, ambientais e de governança.

Uma das métricas de avaliação de ESG mais usadas no viés social é a atuação e a relação da empresa com a comunidade e a realização de investimento social privado. Para Amanda Novak, do escritório Marins de Souza Advogados, em recente participação no Festival ABCR 2021, “quando se trabalha o S do ESG, é importante trazer a ideia de investimento social com propósito. O social tem que pensar em toda a cadeia de direitos humanos nas

empresas; o compromisso com o bem-estar de consumidores, comunidade e sociedade.”

Nesse sentido, as organizações da sociedade civil, que compõem o terceiro setor, podem trabalhar em conjunto com as empresas em ações, projetos e consultorias que garantam uma prática efetiva e eficaz. Helena Thomê, gestora social da Fundação Semear, destaca que “as organizações sociais, como a Semear, possuem expertise na área social e podem contribuir com as empresas de diversas formas: desenvolvendo indicadores, realizando consultoria para abordagem de temáticas específicas e para a adoção de práticas socialmente responsáveis, viabilizando a prática de investimento social privado ou até mesmo desenvolvendo projetos em parceria.”

O ESG nas empresas estimula a adoção da prática do investimento em organizações do terceiro setor realizado de forma sistemática, monitorada e avaliada ou, ainda, a realização de doações a causas, projetos e

ações pontuais de interesse comum entre as entidades e a iniciativa privada. “O impacto social positivo gerado pelo trabalho das organizações sociais com o apoio empresarial é fundamental na construção da sustentabilidade social. As empresas conseguem atingir as metas exigidas, alcançam mais transparência e comprometimento e criam um ambiente social mais saudável e equilibrado a partir da prática das organizações. É uma via de mão dupla em que todos saem ganhando e que fortalece a construção de uma sociedade menos desigual”, salienta Helena.

Além de contribuírem para uma sociedade mais ética e justa, boas práticas de ESG estão relacionadas a diversos benefícios, como redução de custos, melhor capacidade de inovação, criação e manutenção de uma boa imagem, atração e retenção de talentos, entre outros. Sem dúvidas, uma prática que demanda mudança de comportamentos e o compromisso com ações concretas.



Investimento social de empresa possibilita desenvolvimento de projetos como o Troca de Carinho, desenvolvido pela Unidasul, em parceria com a Fundação Semear (Foto feita antes da pandemia)

Energia solar atrai cada vez mais pessoas físicas e jurídicas



Em residências, a instalação das placas solares é feita geralmente no telhado

O alto custo da energia elétrica e a possibilidade de obter significativa economia de recursos financeiros ao longo dos anos estão entre os fatores que têm levado consumidores residenciais, comerciais e industriais da região a instalar sistemas de geração de energia solar em suas dependências. Nos últimos cinco anos, a Sicredi Pioneira RS financiou mais de 2,8 mil projetos, totalizando R\$ 168 milhões investidos, em seus 21 municípios de atuação.

A gerente de negócios de energia solar da cooperativa, Julia Cornelli, palestrante de webinar realizado em julho, com patrocínio da Sicredi Pioneira RS e a moderação de David Paludo, integrante do Comitê de Governança e Qualidade da ACI, explica que, além de renovável, limpa e abundante, a energia solar é uma estratégia econômica para residências e empresas. “O ingresso de novas empresas no mercado fez cair o preço dos equipamentos, o que, juntamente com a disponibilidade de linhas de crédito e os benefícios ambientais, atrai cada vez mais interessados”, afirma.

O Sicredi Energia Solar disponibiliza prazo de até 120 meses e carência de até 150 dias para a primeira parcela, tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas. “A economia mensal com a instalação do sistema de energia

solar é suficiente para o pagamento da parcela do financiamento”, destaca. As taxas de juros são competitivas, há desconto para pagamento antecipado e possibilidade de financiamento de 100% do projeto, inclusive de equipamentos nacionais e importados.

O tempo médio de retorno do investimento é de seis anos. Isso significa que, como a durabilidade dos equipamentos é de 25 anos, em média, o proprietário da residência ou da empresa obtém economia ao longo de 19 anos com a instalação do sistema de geração de energia solar.

No site sicredipioneira.com.br/energia-solar, na aba parceiros, pessoas físicas e jurídicas têm acesso à relação de empresas conveniadas para solicitação de projeto e orçamento de instalação do sistema de energia solar. A etapa seguinte é a apresentação do projeto ou orçamento ao Sicredi para análise de crédito e liberação do valor e, em seguida, ocorre a instalação pela empresa escolhida.

Como funciona o sistema

A geração de energia é feita a partir do sol por placas solares instaladas geralmente no telhado. Um inversor converte a corrente contínua em alternada e envia a energia para um quadro de luz. A energia é então consumida na residência ou empresa e um relógio

faz a contabilização entre a energia gerada pelas placas e a consumida. A geração excedente é direcionada à rede de energia elétrica como crédito, que deve ser utilizado em 60 meses. A taxa básica mensal da concessionária continua sendo cobrada para manutenção da rede. Modulável, o sistema é silencioso e tem baixo custo de manutenção. Em geral, a limpeza das placas deve ser feita duas vezes ao ano, o que contribui para a durabilidade do sistema, que é de 25 anos. Abaixo, o depoimento de uma empresa associada à ACI que realiza a instalação:

Soul Renováveis

“Com mais de 4MW de potência instalada e tendo superado 200 unidades geradoras em operação, a Soul Renováveis é uma empresa de engenharia especializada em energia solar e com vasta experiência em projetos comerciais e industriais. Nosso time é composto principalmente por engenheiros, técnicos e instaladores devidamente treinados para ouvir, propor alternativas e superar as expectativas de nossos clientes. Fazemos isso através de projetos sustentáveis que contribuem para a conservação do meio ambiente e trazem grande redução de custo aos nossos clientes, melhorando, assim, seus resultados financeiros”, afirma o gestor comercial Marcelo Santejano.

Hospital com tecnologias inovadoras



Sistema de ressonância magnética SIGNA Explorer é uma das tecnologias disponíveis no hospital

Desde maio, a população do Vale do Sinos e de outras regiões do Rio Grande do Sul conta com um novo centro de excelência em saúde. O novo hospital da Unimed Vale do Sinos, com 40 mil m² e localizado em Novo Hamburgo, dispõe de tecnologias de ponta e automação, oferecendo à sociedade gaúcha serviços diferenciados na área.

O investimento total é de R\$ 250 milhões e contempla, além do novo empreendimento, a reforma do hospital atual e a construção do edifício garagem. O novo hospital conta com 7 salas cirúrgicas e 204 leitos, sendo 120 de internação, 25 de hospital dia, 19 de internação obstétrica/materna, 20 UTI adulto e 20 UTI neonatal.

“Os equipamentos são referência na América Latina e no cenário mundial, inclusive com utilizações inéditas no âmbito regional e nacional. Desta forma, este conjunto de ações inovadoras permite absorver uma importante demanda da região e do estado, oferecendo serviços de qualidade com conforto e praticidade aos clientes”, afirma o presidente da Unimed Vale do Sinos, Luis Carlos Melo.

O Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos conta com três prédios: o novo hospital, o hospital atual, onde se iniciará um amplo retrofit, e o edifício garagem. Para ligar as duas unidades,

além do estacionamento, que localizam-se lado a lado em quadras diferentes, foi construída uma passarela, içada sob a Rua Normélio Stabel, com o objetivo de oferecer dois fluxos: um hospitalar, exclusivo para funcionários, pacientes já internados e abastecimento geral do complexo; e outro para o público em geral com livre acesso, pois conectará o edifício garagem.

Tecnologias de ponta no hospital

- Ressonância Magnética 1,5 Tesla
- Mamógrafo Digital Siemens
- Mesas cirúrgicas Trumpf
- Camas automatizadas Hillrom
- Software Centricity Critical Care
- Mobile Care Web Viewer
- Vídeo cirurgia em 4K
- Microscópio Zeiss
- ECMO
- Eco Endoscopia
- App de localização

Projeto arquitetônico

O projeto arquitetônico do novo hospital oferece um ambiente acolhedor para pacientes, familiares e colaboradores e promove o bem-estar de todos. “A planta é flexível e de fácil modificação, além de dispor de soluções sustentáveis, como a geração de energia através de placas solares, o reaproveitamento do calor gerado pelos equipamentos

de ar condicionado, o reuso de água da chuva e o uso de tecnologias com menor consumo energético”, afirma a arquiteta responsável pelo projeto, Lenice Pesenatto.

Ela destaca também o fato de o projeto levar aspectos da natureza para a área interna do novo Hospital. Isso foi possível com a adoção da Biofilia, conceito que aponta a necessidade do ser humano de sentir-se em contato e interação com a natureza. As cores utilizadas contribuem para essa ideia, estabelecendo um equilíbrio entre as áreas, tendo alguns pontos focais com o uso de tons associados a elementos naturais da vegetação.

Sustentabilidade na prática

O novo hospital reaproveita recursos pluviais para irrigação e outras utilizações e conta com uma estação de tratamento de esgoto própria, que remove, em média, 95% das impurezas e microrganismos. Desta forma, a devolução aos rios torna-se apropriada sem prejudicar o ecossistema. Sob o ponto de vista de energia, o hospital minimiza o consumo elétrico e de gás para aquecimento da água e calefação com o aproveitamento de calor por meio de modernos e tecnológicos chillers, que permitem economizar até 20% de energia. Placas solares também estão instaladas para contribuir neste processo.

Guarda Brasil apresenta novas soluções às empresas



Unidade em Novo Hamburgo disponibiliza mais de 30 tamanhos diferentes de boxes, entre 2m² e 120m²

Apandemia impulsionou o crescimento das vendas on-line e leva à abertura de novos e-commerces em todo o país. A expansão econômica beneficia também outras empresas, como a Guarda Brasil, pioneira na área de self storage (auto armazenamento) no Vale do Sinos, que vê aumentar a procura por locação de espaços por parte de interessados em ingressar no comércio virtual.

“Desde o início de 2020, identificamos essa procura maior por abertura desse tipo de negócio e, com isso, a necessidade de termos um suporte mais qualificado para os atuais e futuros clientes. Dentre nossos estudos em como melhorar essa estrutura, percebemos que espaços de triagem, onde os clientes pudessem receber e entregar mercadorias às transportadoras e continuar operando à distância, seria um bom início. Também notamos a procura por registro comercial nos nossos espaços ter mais incidência. Já tínhamos muita procura nesse sentido, mas, com o advento pandêmico, ela expandiu-se”, afirma

Débora Almas, assistente comercial da empresa, criada em 2016 e que possui unidades também em Caxias do Sul, Porto Alegre e Curitiba.

Outra oportunidade identificada foi a criação de um estúdio fotográfico para que os clientes pudessem fotografar os produtos no local e postá-los em suas plataformas, sem a necessidade de transporte de um local para outro. A inovação foi instalada inicialmente na unidade de Curitiba. A partir da resposta positiva dos clientes paranaenses, será implementada em Novo Hamburgo nos próximos meses, para atender às empresas da região.

Self storage é um conceito de armazenamento originalmente americano, mas que vem ganhando popularidade em vários países e está em pleno crescimento no Brasil, tendo visto que a tendência de espaços cada vez menores tem sido uma crescente. Trata-se da locação de espaços para pessoas físicas e jurídicas que funciona como uma extensão de empresas e residências, para armazenar desde poucos documentos até uma grande quantidade de estoque, inclusive itens

personais de valor sentimental.

Com área de 3 mil m² e localizada junto à RS-239, a unidade em Novo Hamburgo disponibiliza mais de 30 tamanhos diferentes de boxes, entre 2m² e 120m², que são utilizados por empresas dos mais variados segmentos, tais como couro, calçados, bolsas, distribuidora de alimentos, revestimentos especiais, antiderrapantes para cargas em pallet e erva-mate. Para atender aos pedidos de locação, novas salas estão sendo finalizadas. A estrutura possui acesso exclusivo e ilimitado durante o horário de expediente e área para descarga de carros e caminhões, além de estacionamento seguro, monitoramento 24 horas e outras facilidades. “Nossos clientes não têm custos extras com estrutura predial, IPTU, condomínio, energia elétrica nem internet. A Guarda Brasil se prepara para garantir que eles gerenciem seus negócios com tranquilidade. O alvará dos bombeiros, por exemplo, que, para muitos empreendedores, se torna uma parte burocrática do processo de registro fiscal, está sempre válido e apto para registro”, reforça Débora. Outra grande facilidade oferecida pela empresa é na hora da contratação, sem a exigência de caução, fiador ou contratos longos.

Coworking e salas comerciais

Além de toda estrutura de armazenamento, a Guarda Brasil possui espaços compartilhados para os clientes operarem suas empresas. Espaços de coworking, salas comerciais, salas de reuniões, salas de convivência e recepção, entre outros diferenciais. Nos espaços, é possível abrir um CNPJ com endereço fiscal e inclusive utilizar dos boxes como espaço para armazenamento de estoque. “A Guarda Brasil atua como empresa parceira, auxiliando, com um conceito inovador, na expansão de pequenos negócios sem custos altos nem burocracia. Muitos dos nossos clientes conseguem operar todo o seu negócio de um lugar só. A Guarda Brasil lhes dá toda essa estrutura”, explica Débora. Com a presença de outras empresas no mesmo local e ainda um espaço de coworking, a possibilidade de networking e momentos de troca de conhecimentos são muito maiores.

Revolução no mercado de corte a laser

Desde 2007, a Fort Equipamentos – com sede em São Leopoldo – desenvolve tecnologias inovadoras para o ramo industrial latino-americano. Em 2021, a empresa revolucionou o mercado de corte com o lançamento do novo equipamento Laser PRO, cuja proposta é proporcionar altos ganhos de produtividade.

Inspirado no chassi da mesa PRO X, que integra o portfólio da empresa, o novo Laser PRO é uma desconstrução do conceito de máquinas a laser até hoje idealizadas pelo mercado mundial. Um dos grandes diferenciais é a possibilidade de explorar grandes dimensões de eixo Y, podendo atingir até 20 metros.

“Desenvolvemos uma versão híbrida, com laser de um lado e plasma de outro, que permite trabalhar com um número maior de chapas metálicas simultaneamente e, assim, obter mais produtividade”, explica o CEO da Fort Equipamentos, Samuel Brasil. Segundo ele, o novo Laser PRO foi desenvolvido com tecnologias nacionais (70%) e importadas (como CNC e ressonadores) e atende a um segmento em que o mercado mostra-se carente, sendo um produto eficiente com baixo custo de operação.

Corte a plasma

Em março deste ano, a empresa já havia revolucionado o mercado de cortes térmicos com uma nova geração

de mesa CNC para corte plasma. Com a marca Fort Plasma, o equipamento – que continua levando o nome Extreme Cut PRO – foi incrementado com a letra “X” porque representa uma inovação e diferencia-se das demais linhas próprias já presentes no mercado.

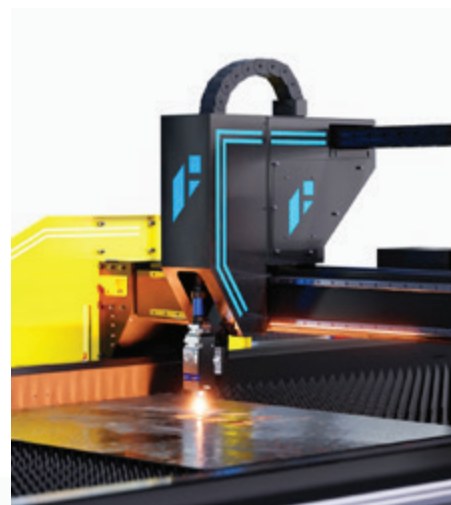
“Trata-se de uma máquina que leva um conceito de sofisticação, velocidade e segurança para o mercado mundial”, acrescenta Samuel Brasil, que projetou-a, juntamente com o gerente de desenvolvimento, engenheiro Fábio Lembo. A Extreme Cut PRO une velocidade (chega a 90 metros por minuto) com um CNC próprio. Além disso, possui tempo entre perfurações de 0,5 a 2 segundos e proporciona maior agilidade de um ponto a outro.

A Extreme Cut PRO trabalha com servos motores com controladores digitais, possui um curso de eixo Z de até 400mm e conta com barreiras de luz que proporcionam total segurança ao operador, gerando maior tranquilidade à direção da empresa. “Ao adquirir essa máquina, o cliente está isento de preocupações com manutenções preventivas, contratos de exclusividade e maiores burocracias. O valor pode ser financiado diretamente com a Fort Equipamentos ou ainda através do cartão BNDES”, acrescenta o CEO.

Prestes a completar 14 anos de fundação, a Fort Equipamentos inaugura em outubro, na Avenida Vereador Adão Rodrigues, em Novo Hamburgo,

duas novas filiais. O Studio 1 é um laboratório de corte, dobra e solda de peças, enquanto o Studio 2 é destinado à montagem. “São duas áreas amplas em que os clientes podem verificar a operação dos equipamentos em tempo real e decidir aquele que melhor atende às suas necessidades”, destaca Samuel Brasil.

As novas filiais somar-se-ão às já existentes no Chile e no México, que atuam nas áreas de representação e distribuição, respectivamente. No Brasil, a empresa está presente comercialmente em todas as regiões, sendo os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul os que concentram o maior número de clientes, que são pequenos e médios fabricantes de equipamentos diversos com acabamento em inox e aço carbono.



Um dos diferenciais do novo Laser PRO é a possibilidade de explorar grandes dimensões de eixo Y (até 20 metros)

Turismo no pós-pandemia será amparado no binômio segurança e exclusividade



Clientes devem ficar ainda mais exigentes e buscar por profissionais e especialistas

Poucos setores da economia sofreram tanto com a pandemia quanto o de turismo. Contudo, com o avanço da vacinação e, por consequência, da queda das restrições, o segmento começa a esboçar uma reação, e os números apontam para isso. Levantamento da FecomercioSP sobre o turismo nacional aponta que, em maio, o faturamento foi de R\$ 9,6 bilhões, alta de 47,5% em relação a igual período de 2020. Mesmo que a comparação seja feita com base numa referência fragilizada, a tendência é de um movimento de recuperação gradual, constante e segura.

Para Mariana Aldrigui, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, os dados da pesquisa reforçam as análises prévias que indicavam relação direta entre a ampliação da vacinação e o aquecimento dos negócios em turismo. “Nossa recomendação aos empresários ainda é a de equilibrar otimismo e cautela, entendendo que há uma grande demanda esperando somente a segunda dose para colocar em prática os planos de viagem, porém muito sensíveis às informações ligadas à segurança nos equipamentos e nos destinos”, reforça Mariana.

Mas, afinal, que turismo surgirá nesse cenário de pós-pandemia? Para

responder a esta pergunta, a reportagem da Revista O Empresário ouviu uma especialista no assunto, Patrícia Dillenburg. Gestora de Turismo da Executive Viagens, agência com sede em Novo Hamburgo e especializada em viagens corporativas e de lazer, ela se mostra otimista com as perspectivas.

Com anos de experiência no setor, Patrícia acredita que o setor de turismo no pós-pandemia deve ter um crescimento exponencial nos próximos meses, na medida em que a vacinação avance vigorosamente e as restrições de mobilidade caíam drasticamente no Brasil e também em todo o mundo. Para ela, tanto as viagens de lazer quanto as ligadas ao trabalho terão forte impulso no último trimestre do ano e seguirão em curva ascendente em 2022. “É possível que o chamado turismo de negócios não volte nunca mais aos patamares pré-pandemia, uma vez que as soluções digitais encontradas pelas empresas neste último ano e meio apresentaram resultados satisfatórios, com custos extremamente reduzidos. Contudo, o turismo mais tradicional, o de lazer, deve compensar e tornar o balanço do setor positivo”, pondera.

Segundo a especialista, já se percebe nesse momento um aumento pela

procura de viagens, roteiros e passeios, que devem apresentar algumas peculiaridades. “Com certeza, os cuidados com protocolos sanitários serão uma realidade que permanecerá por muito tempo. Os clientes demandam por essa segurança em termos de saúde, para sentirem-se mais tranquilos e confiantes de que desfrutarão de merecidas férias ou passeios com o menor risco possível. Ao mesmo tempo, as empresas do complexo turístico fazem questão de seguir estes protocolos, que podem ser um importante diferencial e atrativo extra”, afirma Patrícia.

Outra provável mudança, cujo crescimento já se percebe, refere-se a uma preferência por serviços profissionais, que remetem à maior exclusividade, com forte tendência de grupos menores e mais ligados afetivamente na hora da escolha de pacotes de viagem. “Antes, grupos heterogêneos facilmente eram formados e reduziam custos gerais. Porém, depois de tudo que passamos, com tantas perdas humanas e também econômicas, é provável que as pessoas escolham viajar em grupos menores, em especial em família e com amigos com vínculos afetivos mais fortes. E as empresas da área de turismo têm que estar preparadas para esta nova realidade”, explica.

Ao mesmo tempo, a escolha por empresas especializadas na área



Patrícia Dillenburg: Gestora de Turismo da Executive Viagens se mostra otimista

parece ser um caminho natural no pós-pandemia, uma vez que as pessoas estão mais carentes de atenção e respaldo. Diferentemente do que muitos imaginam, a comissão de serviço cobrada pelas agências é a mesma praticada por grandes portais especializados em viagens. “Mas o serviço prestado por um profissional vai muito além da pura e simples compra de passagens e reserva de hotéis. São pessoas com experiência e que se tornaram verdadeiros consultores no assunto, indicando as melhores alternativas, dentro da realidade econômica de cada cliente”, revela. Além disso, a resolução de eventuais problemas – sempre

não desejados, mas muitas vezes inevitáveis – é muito mais ágil e assertiva.

Uma coisa é certa, garante a especialista, depois de mais de 18 meses de restrições e confinamento, há uma demanda reprimida enorme por viagens e pelo turismo. Logo após longos períodos de crise, como é o momento atual, há uma tendência natural de as pessoas buscarem compensar o sofrimento vivido com pequenas indulgências e autopresentes de menor valor agregado. Por isso, segmentos como os de turismo, moda, cultura e gastronomia serão fortemente beneficiados e devem responder por boa parte da retomada econômica do País.



Cuidados com os protocolos sanitários serão uma constante



Dentro do complexo turístico, as agências foram as mais prejudicadas

Apesar do otimismo com a retomada dos negócios, Patrícia acredita que os danos causados ao setor pela pandemia levarão muito tempo para serem totalmente superados e ressalta que as vidas perdidas neste período representam um prejuízo que não pode ser mensurado. E, dentro do sistema, as agências talvez sejam as que mais sofreram neste longo processo, uma vez que elas vendem o serviço de intermediação, que, em muitos casos, teve que ser refeito (ou até desfeito), sem receber nada por isso.

Um hotel ou uma companhia aérea, por exemplo, que tiveram reservas

canceladas, registraram um prejuízo. Eles se programaram e não receberam, ou tiveram que devolver os valores. Porém, não tiveram os custos dessas operações. O hotel não gastou com a limpeza do quarto, por exemplo, pois ele não foi usado. E a companhia aérea não pagou pelo combustível, uma vez que as aeronaves não decolaram. Ou seja, o prejuízo foi menos impactante.

Já uma agência vive especificamente do serviço. E este foi feito, desde a pesquisa, até a emissão de bilhetes e demais documentos necessários para a viagem. A reserva foi feita e depois teve que ser

cancelada. Muitas, agora, estão sendo reagendadas, pois alguns clientes optaram por ficar com crédito, em vez de ter o dinheiro devolvido. O fato é que o trabalho acaba sendo refeito várias vezes, sem pagamento adicional. Esse panorama gerou muitas demissões no segmento e até o encerramento de atividades de empresas. “Aqui, na Executive, vivemos esta situação. Perdemos profissionais, mas conseguimos manter a qualidade e expertise do negócio sem perder o foco na máxima satisfação do cliente. Agora, voltamos a contratar, aguardando essa retomada do setor”, conclui Patrícia.

A vez do líder mais humano e colaborativo



Empatia, colaboração e capacidade de ouvir liderados estão entre as habilidades do novo líder

Entre todas as mudanças ou adequações impostas pela pandemia às empresas, uma das mais significativas relaciona-se à liderança. Novas formas de trabalho se desenvolveram, a transformação digital acelerou-se e as videoconferências substituíram as reuniões presenciais. E, sobretudo, a pandemia evidenciou a vulnerabilidade de todos a situações não previstas, o que impõe um novo posicionamento do líder frente à empresa e aos colaboradores.

O líder, agora, precisa ser mais humano, colaborativo e capaz de engajar a equipe para garantir resultados em um cenário não planejado, em que o sucesso dos negócios depende da rapidez e da eficiência com que as pessoas aprendem e se adaptam às mudanças, desenvolvendo novas habilidades.

“Não há dúvida de que a liderança das empresas vai chegar ao fim da pandemia com uma nova postura”, afirma o presidente executivo e

professor da Fundação Dom Cabral, Antonio Batista da Silva Junior. Em sua avaliação, o líder será menos escravo de resultados e mais agente de progresso. “Ele vai ter que saber conciliar performance e progresso, porque as empresas precisam ser produtivas e ter lucro, mas não é só isso. Tem que cuidar das equipes de uma forma especial, o que é uma grande mudança no mundo corporativo”, explica.

“O que se exige de um líder em momentos de dificuldades é o mesmo dos bons momentos: atuar como gestor, criar um clima de entusiasmo com a equipe e estimular o comprometimento de todos para que os obstáculos sejam superados e os objetivos, alcançados. Mas, sem dúvida, nos momentos de dificuldades, como agora, é que sua capacidade é posta à prova mais intensamente”, diz Professor Gretz, um dos mais conhecidos conferencistas brasileiros.

De acordo com ele, o que deixou de ser importante, por ser ineficaz e

contraproducente, é a liderança autoritária, que não ouve o outro, as metas irreais, que obrigam os colaboradores a esforços excessivos, e ainda a motivação enganosa, que não premia seu esforço ao fim do percurso. Já o que se tornou ainda mais importante para o líder, no cenário atual, é a capacidade de saber acionar as chaves da motivação, que está dentro de cada um, e despertar em cada liderado entusiasmo e comprometimento. Para isso, ele precisa também ter empatia no relacionamento com os colaboradores para conseguir de todos uma efetiva participação, pois quem participa se envolve, exerce influência, gera pertencimento e se compromete.

Colaboradores em primeiro lugar

Para Professor Gretz, além de realizar mudanças comportamentais, a liderança precisa aproveitar a oportunidade para mudar o pressuposto de que o cliente deve estar em primeiro

lugar. Na verdade, afirma, deve ser considerado em segundo lugar, o que choca alguns, já que todos crescem aprendendo este mantra. “Em primeiro lugar, devem estar os colaboradores. É preciso criar um ambiente físico e mental propício para que eles se sintam bem. Quando os gestores adotarem essa nova premissa, garanto que os próprios clientes serão muito beneficiados, pela qualidade do atendimento que passarão a ter”, afirma.

Cláudio Tomanini, outro expert em gestão de equipes, enfatiza que, embora o formato de trabalho tenha mudado muito desde 2020, de presencial para híbrido e home office, e vá continuar mudando, a essência da liderança permanece inalterada. “O líder deve ser o condutor da equipe e orientar, interagir, ouvir sugestões, aceitar erros, mas procurar corrigi-los, oportunizar meios de qualificação e efetuar os ajustes necessários, para que os membros saibam como agir, sintam-se valorizados e possam alcançar os resultados esperados”, explica.



Novas habilidades do líder

Confira a seguir outras características que os novos profissionais que exercem cargos de liderança devem ter ou desenvolver, segundo especialistas e o blog Meu Mundo RH.

Liderança humanizada - A figura do líder dominador e prepotente, associada ao chefe, está sendo substituída por uma mais humanitária. Em vez de apenas dar ordens, também compartilha experiências.

Tecnologia a favor das equipes - O novo líder considera a tecnologia ao mesmo tempo em que valoriza o trabalho humano. Softwares, equipamentos e automação de processos permitem à equipe integrar-se à era digital.

Saúde mental - Um dos fatores que mais prejudicam a saúde mental dos funcionários é a pressão constante que atividades e gestores exercem sobre eles. Pressão sempre vai existir, mas o líder deve saber encontrar o meio-termo.

Inspiração por exemplos e palavras - A palavra é um dos recursos do novo líder, que em vários momentos precisará agir como um orador. O exemplo também é fundamental. Os colaboradores se sentem estimulados com um líder ativo, engajado e que age de acordo com o que fala.

Inovação constante - O líder deve ficar atento às tendências do mercado e os colaboradores devem ser preparados adequadamente para as novidades.

Desenvolver habilidades - O novo gestor deve viabilizar meios de desenvolver as suas próprias habilidades e as de seus colaboradores, como treinamentos e cursos de especialização.

Pensamento crítico - O líder deve ter opiniões fundamentadas em conhecimentos empíricos e teóricos. E ser capaz de se posicionar e encontrar soluções que beneficiem a equipe e a empresa.

Timing - O líder precisa ter uma visão de timing de ação, conhecimentos abrangentes e analisar todas as questões associadas à tomada de decisões, além de saber o momento mais apropriado para agir.

Intuição - As decisões intuitivas devem ser respaldadas em dados lógicos e racionais.

Orientação a mudanças - O líder deve promover mudanças e antecipar-se às tendências. Deve encorajar a apresentação de ideias novas por parte dos liderados.

Avaliação dos riscos - O líder deve assumir riscos e não se deixar dominar por eles, que são alavanca para a experimentação e aquisição de novos conhecimentos. Agindo assim, motiva os colaboradores a assumirem riscos quando necessário.

Conexões - O líder sabe que um setor da empresa influi sobre os outros e visualiza conexões que não são perceptíveis. As disrupções são planejadas e executadas com gerenciamento e segurança.

Empatia - A empatia torna mais fácil o relacionamento e o diálogo, além de estimular o crescimento pessoal e profissional.

Abertura a feedbacks - O feedback é valioso para o líder e os colaboradores, que aprendem sempre mais e melhoram seu desempenho.

Respeito à diversidade - A pessoa em posição de liderança deve ser tolerante, justa e respeitar as diferenças. O respeito à diversidade engaja e contribui para a baixa rotatividade dos funcionários.

Limites e falhas - O líder deve saber observar seus próprios limites e ter humildade para reconhecer quando comete erros.

Gestão participativa faz empresa obter recordes sucessivos

Mayara Roldo, 29 anos, diretora comercial da Brasilpel Papéis, personifica a nova liderança empresarial. Sob seu comando (juntamente com o pai), a beneficiadora de papéis e fitas fundada há 20 anos obtém recordes sucessivos de faturamento nos últimos meses.

Os resultados positivos decorrem de ações motivacionais, objetivos comerciais bem-definidos e uma proposta de gestão participativa, denominada de liderança positiva. Como as grandes companhias, a empresa também tem um projeto de construção do seu dream time, atualmente com 40 integrantes, e para isso mudou completamente os processos de recrutamento, treinamento, integração e manutenção do clima organizacional.

Realizado pelo RH (criado em 2020), o recrutamento, antes baseado no currículo do candidato, hoje leva em conta, também, a real disposição dele de trabalhar e crescer na empresa. No período de treinamento e onboarding, o novo colaborador toma conhecimento dos princípios e valores da empresa, bem como dos integrantes (e suas respectivas funções) de todos os departamentos, para que possa inserir-se na cultura da empresa.

Já a manutenção do ambiente motivacional se dá por ações contínuas de engajamento e motivação, que geralmente envolvem pouco investimento financeiro e obtém resultados significativos. “Nosso desafio diário é alinhar os objetivos de cada colaborador com os da empresa, por isso precisamos entender o que move as pessoas”, destaca.

O reconhecimento vai da entrega de um certificado a um brinde ao Colaborador Destaque do Mês ao toque de um sino a cada novo cliente conquistado ou uma ‘chuva de confetes’ quando uma meta é batida. Cada comemoração é acompanhada pela exposição dos motivos que a geraram.

A interação constante e a manutenção de um canal aberto para que todos deem sugestões também apresentam resultados positivos. De acordo com Mayara, seu estilo de liderança, em vez de dar respostas às dúvidas dos



Mayara destaca benefícios da liderança positiva para o bem-estar e o desempenho da equipe

colaboradores, estimula o diálogo (perguntas abertas) para que eles próprios descubram o caminho para chegar à resposta desejada.

Foi esse o procedimento adotado em relação a uma vendedora que desejava melhorar seus resultados. Mayara perguntou-lhe o que gostaria de fazer e ela apresentou uma sugestão que revolucionou o sistema de prospecção de clientes na empresa. “São muito boas as coisas que vêm à tona quando estamos abertos a sugestões da equipe”, enfatiza.

Cobrança, conforme Mayara, é palavra que não integra o dicionário da empresa. “Ninguém gosta de ser cobrado e, além disso, é algo que costuma dar resultado apenas uma vez. Em vez de cobrar, preferimos construir estratégias e ferramentas em conjunto, que costumam ter resultados constantes”, explica.

Desenvolvendo talentos

Outro pilar da liderança positiva é o desenvolvimento de talentos, que consiste em identificar e explorar o melhor de cada colaborador, dando-lhe condições de desenvolver-se, tanto através de cursos quanto de oportunidades de ascensão. “Nas entrevistas, mais do que habilidades, procuramos identificar comportamentos e valores, que são os fatores que indicam se a pessoa dará certo ou não conosco”, revela Mayara. Conforme ela, conhecimentos podem ser obtidos no dia a dia, mas disposição para trabalhar em equipe e valores iguais aos da empresa a pessoa deve trazer consigo naturalmente.

Um dos exemplos desta política é o de uma colaboradora que iniciou na empresa como menor aprendiz, superando outra concorrente mais experiente na função. “A vontade de evoluir e aprender dela eram tão grandes que optamos por contratá-la e, hoje, pouco mais de um ano e meio depois, ela já é analista comercial e meu braço direito na área”, explica.

Topo da montanha

“A gente não imagina o quanto pode impactar as pessoas com atitudes simples”, afirma. Mayara cita o exemplo de um dia de forte calor em que comprou picolés para toda a equipe administrativa e comercial. O gesto despretenso é lembrado até hoje por todos como símbolo da filosofia da empresa de cuidar das pessoas.

Outro exemplo é uma dinâmica feita em outubro 2020, que consistia em fazer a equipe imaginar o que seria preciso para chegar e permanecer no topo da montanha - que para a empresa correspondia a atingir e manter o auge do faturamento -, superando o ar rarefeito e outras adversidades. “A equipe levou a sério o desafio e apontou vários obstáculos. Ao final, todos disseram que queriam permanecer no topo. Foi tamanho o aprendizado que até hoje a equipe faz referência a isso quando um objetivo é alcançado ou em meio a dificuldades”, finaliza Mayara.

Fröhlich, felicidade em servir com carinho e excelência



Empresa atende 330 cidades no Rio Grande do Sul, tem 12.275,00 m² de área construída e conta com mais de 13.000 clientes ativos

No longínquo ano de 1955, surgia na simpática cidade de Ivoti uma empresa que se tornaria referência de qualidade e excelência no segmento de alimentos, tanto como atacadista/distribuidora, quanto como detentora das marcas próprias Fritz & Frida, Frily e Frilar. A Fröhlich faz jus à definição da palavra oriunda do alemão cuja tradução é 'feliz'. E é isso que a companhia faz, serve com alegria milhares de clientes no Rio Grande do Sul. Conheça mais da trajetória da empresa que tem no empresário Lauro Carlos Fröhlich o seu grande comandante.

Início cheio de dificuldades moldou o espírito de superação

A história da Fröhlich começa em 1955, quando, com apenas 13 anos, Lauro Carlos Fröhlich viu seu pai, Alfredo Nicolau Fröhlich, afastado do trabalho por uma doença. Ele percebeu naquele momento de dificuldade a necessidade de ajudar na renda da família. "Reformei o caminhão do meu pai que usávamos para entrega de lenha em Porto Alegre e passamos a trazê-lo de volta da capital lotado com farelo de arroz, torta de linhaça e torta de soja para atender à demanda dos agricultores locais", relembra.

Logo depois, eles passaram a levar mercadorias de casa em casa aos clientes, entendendo que esse era um diferencial de qualidade que sempre nortearia os princípios da empresa, a entrega. Os negócios prosperaram e a empresa passou a atender cidades vizinhas, culminando na aquisição de uma área de terras, que hoje abriga a sede da Fröhlich.

E não foram poucas as dificuldades destes primeiros anos, porém três eram as mais graves: a falta de água encanada, de luz elétrica e de sistema de telefonia. Por mais que se empenhassem num ótimo atendimento e visitassem com frequência os principais clientes, essas precariedades eram como um freio para o crescimento.

A solução para o problema da luz só surgiria em 1967, sendo necessário grande investimento próprio. Para equacionar a questão da telefonia, a batalha não foi menos árdua, uma vez que Ivoti contava apenas com uma central telefônica no centro da cidade e de funcionamento precário. "Com frequência, eu tinha que ir até Estância Velha ou a Novo Hamburgo para fazer ligações", detalha Lauro. Já o problema da água contaria com a participação de outro grande empresário da região, Arno Petry, para ser solucionado. Com muita persistência e ação, as barreiras foram sendo superadas.

"Hoje, para quem vive em torno do computador e da televisão, é difícil



Lauro Carlos Fröhlich



Frota própria conta com 82 caminhões refrigerados, que movimentam diariamente 600 toneladas de produtos

imaginar como uma empresa poderia funcionar sem eletricidade. Mas os tempos eram outros e havia, em todos nós, um verdadeiro desejo de crescimento que fazia com que superássemos inúmeras dificuldades”, pondera Lauro.

Consolidação e crescimento com as marcas próprias

A empresa crescia a passos largos e alcançava cada vez mais clientes em todo o Rio Grande do Sul, atuando como atacadista/distribuidora de algumas das mais importantes marcas de alimentos. Para crescer ainda mais, surgiu a ideia de se desenvolver uma marca própria. “Numa conversa com meu pai, acordamos, em 1982, em usar o apelido dele, ‘Fritz’, para lançar o que seria o primeiro produto de todo

mix da marca: arroz”, recorda. Alguns anos depois, seria criada a marca Frida e, em 1999, os dois personagens finalmente se uniram na marca Fritz & Frida.

Este casamento tornou-se o carro chefe dos produtos alimentícios da Fröhlich, levando sabor e alegria à mesa dos gaúchos. Com o conceito “alimente sua vida com qualidade”, engloba hoje itens como cereais, farináceos, temperos, sobremesas, chás e enlatados.

Em 2004, foi criada a marca Frily, que oferece aos amiguinhos de estimação um alimento balanceado, que contém tudo que cães, gatos, pássaros e animais de pequeno, médio e grande portes precisam para crescerem fortes, bonitos e saudáveis. Outra inovação ocorreu em 2010, quando foi lançada

a marca Frilar, voltada para a higiene, limpeza e utilidades em geral para a casa.

Hoje, a Fröhlich atua em duas grandes vertentes, na indústria, por meio de suas marcas, e como atacadista/distribuidora, atendendo o varejo alimentar e o foodservice. Com suas marcas próprias, também atende o mercado do grande varejo, estando presente junto a grandes redes que abastecem os lares gaúchos, mas também nos pequenos comércios locais, que representam muito para a empresa.

A cobertura de atendimento da Fröhlich se estende por todas as regiões do estado do Rio Grande do Sul, chegando a 330 cidades por meio da frota própria de 82 caminhões, que são encarregados das entregas dos nossos produtos. A frota é toda refrigerada, rastreada e as entregas roteirizadas. A média de entrega na região metropolitana é de 24 horas após o pedido.

Qualidade certificada

A preocupação com a qualidade sempre foi uma constante na Fröhlich. Em 2014, a empresa foi certificada pela ISO 9001, sendo a primeira companhia gaúcha do setor a conquistá-la.

Outro ponto que sempre mereceu atenção especial foi a relação com os fornecedores. “Consideramos uma boa parceria como um diferencial da qualidade dos nossos produtos e serviços. Temos diversos controles internos, tanto antes, durante e depois da seleção dos nossos parceiros de negócios, inclusive esses processos são auditados dentro dos padrões da ISO 9001”, revela o diretor-presidente da Fröhlich.



Gerentes: Egon Klein, Verence Fritzen, Daniela Graeff Heinz, Marco Pohren, Milton Saling, Tiago Bandeira e Elvies Becker



Direção: Sibele Fröhlich Führ (Diretora de Marketing), Sabine Fröhlich (Diretora de Vendas), Marlene Marliese Fröhlich (Esposa do Sr.Lauro), Lauro Carlos Fröhlich (Diretor-Presidente) e Sabrina Fröhlich (Diretora de Gestão Patrimonial)

“Atuamos para atender todos os requisitos legais e estatutários necessários ao nosso negócio, por isso temos um alto padrão de qualidade. Sistemáticamente temos auditorias internas e externas para garantir que a qualidade dos nossos produtos e serviços, sempre seja mantida e melhorada”, completa.

A companhia conta, ainda, com dois laboratórios próprios (Grãos e Produtos Industrializados) pra garantir o padrão e qualidade dos produtos Fritz & Frida, Frily e Frilar.

Investindo no ser humano e na responsabilidade social

Atualmente, a Fröhlich conta com um quadro de 492 colaboradores diretos. Sempre visando o crescimento de sua equipe, a empresa oportuniza promoções internas e treinamentos, além do desenvolvimento profissional.

O Programa de Jovens Aprendizes, um exemplo dessas iniciativas, visa promover a iniciação dos jovens no exercício de uma profissão e despertar o seu interesse para o trabalho. Também é aplicada a Pesquisa de Clima, por uma empresa externa, para identificar pontos de melhoria, e a empresa possui o programa Fábrica de Ideias, no qual os colaboradores podem fazer sugestões de melhorias em diversas áreas e concorrer a prêmios.

São oferecidos, ainda, vários benefícios, como plano de saúde, odontológico, compras dos produtos da empresa, almoço e janta no restaurante interno. “O nosso próprio organograma reflete a integração e fluidez, agora num novo formato circular, que transmite a questão do movimento e integração entre os setores e lideranças. Atuamos também com diversos comitês multifuncionais,

que trabalham integrados e com foco em diversos assuntos, sempre buscando a resiliência e melhoria contínua da empresa e seus colaboradores”, detalha Lauro.

Em termos sociais, a Fröhlich tem consciência da sua responsabilidade frente às comunidades em que está inserida. Por isso, promove uma série de ações que visam o bem-estar de seus colaboradores, familiares e comunidade em geral.

Apoio a projetos de incentivo fiscal, tanto federal como estaduais, de cunho social, esportivo e cultural, todos revertidos em benefícios à comunidade local, são uma constante. Além disso, tem como prática usual o atendimento a pedidos de doação de entidades assistenciais da redondeza.

MISSÃO

Conectar e nutrir negócios e pessoas, através da diversidade e qualidade dos produtos e serviços, com amor, cuidado, respeito e dinamismo para atender a expectativa dos clientes.

PRINCÍPIOS

- Cliente como Razão Principal;
- Pessoas Satisfeitas e Comprometidas com o Negócio;
- Dedicção e Simplicidade;
- Determinação e Persistência;
- Ética e Profissionalismo;
- Respeito à Sociedade e ao Meio Ambiente;
- Fornecedores como Parceiros de Negócio;
- Tecnologia como Base de Desenvolvimento.

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: Fröhlich S/A Ind. e Comércio de Cereais

Ramos de Atuação: Atacadista/Distribuidor

Marcas Próprias: Fritz & Frida, Frily e Frilar

Alcance Geográfico: Rio Grande do Sul

Número de cidades atendidas: 330

Área construída: 12.275,00 m²

Clientes: 13.000 ativos

Colaboradores: 492

Frota: 82 caminhões refrigerados

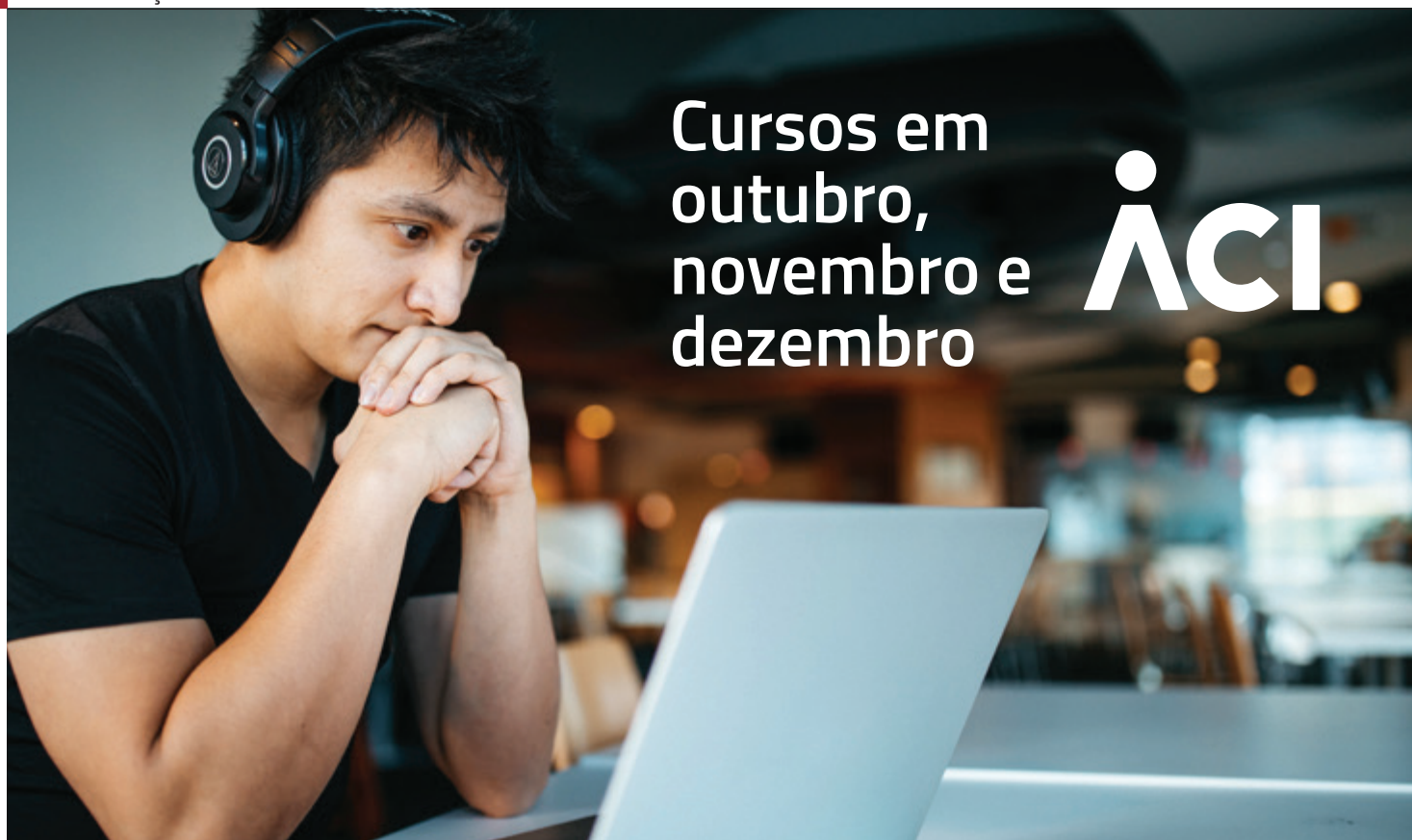
Produtos comercializados: alimentos, papelaria, utilidades domésticas, higiene, limpeza, rações animais, entre outros.

Mix: mais de 1.900 produtos comercializados

Movimentação diária: 600 toneladas (recebimento e expedição)



Aniversário de 65 anos: registro dos colaboradores



Cursos em outubro, novembro e dezembro



A programação de cursos da ACI para os meses de outubro, novembro e dezembro oportuniza a qualificação profissional em diversas áreas do conhecimento. Para realizá-los, a entidade está preparada com as melhores ferramentas, dispõe de instalações adequadas e congrega profissionais experientes. Acesse o cronograma completo em www.acinh.com.br/cursos, inscreva-se e capacite-se.

ON-LINE: IMPLEMENTANDO MELHORIAS PARA REDUÇÃO DE PERDAS NO PROCESSO PRODUTIVO

Data: 05, 06 e 07 de outubro
Horário: 18h30 às 22h30
Instrutor: Roger Puglia

ON-LINE: GESTÃO EFICIENTE DE CONTAS A PAGAR E RECEBER

Data: 13 e 14 de outubro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Enio Casa

ON-LINE: VENDEDOR 4.0: COMO GERAR MAIS NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL

Data: 18 e 19 de outubro
Horário: 18h30 às 21h30
Instrutor: Stefan Ligocki

ON-LINE: EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE CÁLCULO DE PIS E COFINS

Data: 20 e 21 de outubro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Francisco Laranja

ON-LINE: PLANEJAMENTO E GESTÃO DA DEMANDA

Data: 25, 26 e 27 de outubro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Rodrigo José Hoff

ON-LINE: LIDERANÇA ATRAVÉS DA DIVERSIDADE

Data: 03 e 04 de novembro
Horário: 19h30 às 21h30
Instrutora: Vivian Schell

ON-LINE: ESOCIAL: EVENTOS SST (SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO)

Data: 10 e 11 de novembro
Horário: 18h30 às 22h30
Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia Santos

ON-LINE: PLANEJANDO SUAS NEGOCIAÇÕES

Data: 16 de novembro
Horário: 18h30 às 22h30
Instructoras: Marta Cagliari e Priscila dos Reis

ON-LINE: ROTINAS FISCAIS ICMS E IPI

Data: 22 e 23 de novembro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Ademir Vanzella

ON-LINE: EXCEL AVANÇADO

Data: 22, 23, 24 e 25 de novembro
Horário: 18h30 às 22h30
Instrutor: Rodrigo José Hoff

ON-LINE: BRANDING – GESTÃO DE MARCAS

Data: 29 e 30 de novembro e 01 e 02 de dezembro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Felipe Schmitt Fleischer

ON-LINE: PRODUTOR RURAL – CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS, ESOCIAL E EFD-REINF

Data: 06, 07 e 08 de dezembro
Horário: 18h30 às 22h30
Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia Santos

ON-LINE: ATUALIZAÇÃO EM LUCRO REAL E PRESÚMIDO, ENCERRAMENTO DE BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Data: 08 e 09 de dezembro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Francisco Laranja

ON-LINE: ATUALIZAÇÕES FISCAIS DO ICMS 2022

Data: 13 e 14 de dezembro
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Ademir Vanzella

ON-LINE: VENDAS DE SUCESSO

Data: 13, 14 e 15 de dezembro
Horário: 19h às 21h
Instrutora: Claudia Peruzzato

Cursos, mestrados, doutorados e serviços especializados com descontos para sócios



Informações:

51 2108.2108

acinh@acinh.com.br

www.acinh.com.br

A ACI mantém convênios com diversas instituições de ensino. Confira a seguir os nomes e respectivos benefícios aos associados da entidade:

CAPACITAR

Graduação e pós-graduação

Desconto de 15% nos cursos de graduação EAD e isenção da taxa de inscrição do vestibular e 50% na taxa de matrícula da pós-graduação EAD. Cidades de abrangência: Canoas, Novo Hamburgo, Parobé, Sapiranga e São Leopoldo.

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – ESPM SUL

Desconto de 5% nos cursos abertos de MBA, pós e intensivos para diretores e colaboradores.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO IVOTI

Desconto de 10% nos cursos de extensão, idiomas e pós-graduação.

IERGS/UNIASSELVI

Desconto de 5% nos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e à distância. Desconto cumulativo ao desconto de balcão concedido ao beneficiário, com exceção dos cursos promocionais de R\$ 159,00. Válido para alunos veteranos e novos, sendo extensivo aos familiares.

FACCAT

Graduação e pós-graduação

Desconto de 40% nos cursos de graduação em uma disciplina por semestre e 20% na pós-graduação lato sensu. O desconto é válido independentemente do número de funcionários.

FEEVALE

Graduação, pós-graduação, mestrado, extensão, serviços especializados, atividades físicas, atividades aquáticas e idiomas

Desconto de 10% nos cursos de graduação no Feevale Digital e no crédito de graduação presencial, sendo necessário que o aluno esteja matriculado em, no mínimo, oito créditos. Nos cursos de pós-graduação e

extensão, desconto de 10%. No mestrado, desconto de 10% para um aluno, 20% de dois a quatro alunos e 25% acima de cinco alunos, sendo o desconto exclusivamente para o curso de Mestrado Acadêmico em Administração.

Desconto de 12% em cursos de graduação e pós-graduação quando o pagamento das mensalidades do acadêmico for realizado integralmente pela conveniada ou empresa associada, mediante formalização expressa. Nas atividades físicas e aquáticas, serviços especializados e cursos de idiomas, desconto de 10%.

FTEC FACULDADES

Cursos técnicos, graduação e pós-graduação.

Para alunos dos polos de Novo Hamburgo e Porto Alegre, desconto de 60% para 120h. Na graduação presencial, modalidade híbrida, desconto de 50% para alunos que cursarem três disciplinas ou mais de 180h. Para graduação EAD, desconto de 50%. Já na pós-graduação presencial e EAD, desconto de 25%. Nos cursos técnicos presenciais e EAD, desconto de 40%. Bônus de 40 cursos livres (conforme a disponibilidade dos mesmos).

Benefício de taxa de custo fixa de R\$ 20,00 para atendimento psicológico nas unidades de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, não aplicável a estudantes de psicologia ou dependentes. Os descontos são extensivos aos familiares e não são cumulativos a outros descontos ou bolsas ofertados pela instituição.

INSTITUIÇÃO EVANGÉLICA NH (IENH)

Cursos técnicos, idiomas, especializações e graduação

Para os cursos técnicos, graduação e especializações até dois alunos, desconto de 10%. De três a cinco alunos, 15% e acima de seis alunos, desconto de 20%.

ULBRA

Desconto de 10% no valor das mensalidades nos níveis de ensino oferecidos pelas unidades mantidas pela AELBRA (Unidades de Ensino Fundamental, Médio e Superior). Desconto também é extensivo a dependentes legais, desde que regularmente matriculados na graduação em, no mínimo, 12 créditos, no semestre letivo. Não terão direito aos descontos os alunos de medicina, veterinária, odontologia, cursos de

graduação presencial modulares e cursos de pós-graduação.

UNISINOS

Graduação, MBA's, pós-MBA's, LLM's, extensão, informática, línguas, especializações, mestrado e doutorado

Desconto de 7,5% a alunos que cursarem até 12 créditos e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo, desconto de 7,5%. Nos MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão, informática, mestrado e doutorado, desconto de 10%. Os descontos são válidos para todas as modalidades (presencial, híbrida e EAD) e em todos os campus e polos da Unisinos.

UNIPACS

Cursos técnicos e de qualificação

Desconto de 5% no parcelamento de cursos técnicos e qualificação em massagem. O desconto não se aplica à taxa de matrícula e ao pagamento à vista dos cursos.

UNINTER

Cursos de graduação e pós-graduação

Desconto de 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD e presencial.

UNOPAR/ANHANGUERA/OLIMPIO

Anhanguera/Unopar - Desconto de 25% a 40% nos cursos de graduação e pós-graduação somente para novos alunos. Desconto de 10% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser cumulado com outras bolsas, com exceção de pós-graduação, cujas parcelas serão fixas de acordo com a contratação, sendo extensivo aos familiares. Para alunos que já possuem cursos em andamento, o desconto permanece em 20%. Olimpio - Desconto de 45% nos cursos profissionalizantes somente para novos alunos. Desconto de 14% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser cumulado com outras bolsas, sendo extensivo aos familiares.

SENAI - NOVO HAMBURGO E ESTÂNCIA VELHA

Desconto de 10% sobre os preços vigentes dos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional e 8% sobre os preços vigentes dos cursos técnicos, limitados a cinco alunos por turma.

Novos integrantes do quadro social

O quadro social da ACI recebeu 17 novos integrantes nos meses de maio, junho e julho. As empresas abaixo citadas recebem as boas-vindas da diretoria, dos funcionários e dos associados da entidade.

MAIO

Campo Bom Cargas	51 3134.3910	www.campobomcargas.com.br
Geoarq	51 99102.9081	geoarq10@gmail.com
Linear Tubos e Conexões	51 3192.6003	www.lineartubos.com.br
Nramos Mudanças	51 3586.5619	www.nramos.com.br
Paysandú Transportes	41 98724.8760	paysandu.log.br

JUNHO

Acriltec	51 3271.8225	www.acriltecrs.com.br
Étika Gestão Condominial	51 3590.3001	www.etikacondominios.com.br
Festashow	51 98110.0095	www.minhafestashow.com.br
Klein Assessoria Contábil	51 99989.7033	klein.assessoriacontabil@gmail.com
Millenium Tecnologia	51 3049.1415	www.milleniumtec.com
Oftalmologia Integrada Vale dos Sinos	51 2160.1112	www.ofthalmologiaintegrada.com.br

JULHO

Frigigold	51 3099.4822	www.frigigold.com.br
Guia-se Novo Hamburgo Vale	51 99709.4175	vale.novohamburgoguiase.com.br
Henrich & Cia	51 2125.1555	rh@henrich.com.br
Minha Visita	51 3781.3310	www.minhavisita.com.br
Renova Ondulado Indústria de Embalagens	51 2111.1311	www.boxprint.ind.br
Rtcont Contabilidade Digital	51 98259.3823	renata@rtcont.com.br

Guia de Descontos ACI

Novas empresas integrantes

No último trimestre, dez novas empresas passaram a integrar o Guia de Descontos da ACI e a oferecer benefícios aos associados na compra de seus produtos e/ou utilização de seus serviços. Veja abaixo os nomes, as especialidades e os descontos oferecidos.

ALLES ADVOCACIA

Especialidade: Assessoria jurídica.
Desconto: 20% na assessoria empresarial, societária e trabalhista, aposentadoria - encaminhamento de aposentadoria e registro de marca.

ANYQUESTION

Especialidade: Consultoria.
Desconto: 15% sobre o valor da hora técnica para consultoria e assessoria na prestação de serviços em pesquisas de mercado e opinião pública, serviços em metodologia científica, desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, serviços em tecnologia da informação e serviços de cursos e palestras.

BAUM & KESSLER SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Especialidade: Serviços jurídicos e consultas jurídicas.
Desconto: 20% nos demais serviços jurídicos contratados em todas as áreas atendidas.

CAMPO BOM CARGAS

Especialidade: Transporte rodoviário.
Desconto: 5% no boleto ou 7% à vista no transporte de encomendas dentro do estado do RS.

ECOINSET

Especialidade: Controle de pragas, higienização de reservatórios, sanitização de ambientes.
Desconto: 8% nos serviços de controle de pragas (insetos, roedores e cupins), higienização de reservatórios, sanitização de ambientes. Programa Ecocontrol para empresas: manejo integrado de pragas da Ecoinset.

KLEIN ASSESSORIA CONTÁBIL

Especialidade: Certificado digital.
Desconto: 15% para pagamento a prazo e 20% à vista.
Especialidade: Assessoria contábil.
Desconto: 100% apenas para a primeira assessoria.
Especialidade: Abertura de empresas.
Desconto: 20% para pagamento à vista.

NRAMOS MUDANÇAS

Especialidade: Transporte de mudanças.
Desconto: 5% no transporte de mudanças (desmontagens, encaixotamentos, embalagens, transportes e montagens) e guarda móveis.

OFTALMOLOGIA INTEGRADA VALE DO SINOS

Especialidade: Oftalmologia.
Desconto: 30% para consultas e exames oftalmológicos.

SOUL RENOVÁVEIS

Especialidade: Energia.
Desconto: Estudos de viabilidade econômica gratuitos e personalizados com foco na redução de custo de energia elétrica de maneira sustentável. Consultoria de viabilidade com desconto de 3% a 5% no valor do sistema fotovoltaico.

ZRS INFORMÁTICA

Especialidade: Informática.
Desconto: 5% em todos os serviços de forma pontual e 10% em contratos firmados com cada cliente. Os serviços oferecidos são: configuração, atualização e manutenção de ativos de TI (hardwares e softwares); manutenções preventivas, consultoria e projetos de infraestrutura, documentações, backups e assistência, tanto de forma remota como presencial.

Empresas recebem homenagem

Nos meses de maio, junho e julho, 69 empresas associadas comemoraram aniversário e foram homenageadas pela ACI. As empresas estão relacionadas abaixo pelo critério de fundação a cada cinco anos. Aos seus diretores, funcionários e parceiros, a entidade deseja um longo caminho de sucesso.

Maio

5	Happ
10	Tondin Soluções Contábeis
	Becker & Santos Advogados
15	Villaggio Alumínios
20	MC Gestão Empresarial
	Fausto Consultoria Financeira
25	Rufatto Promoções e Eventos
	Stein Indústria, Comércio e Representações
	Executive
30	COMUR - Companhia Municipal de Urbanismo
	Rollatêxtil
35	Vilage Marcas e Patentes
40	Hotel Suárez

Junho

	Campo Bom Cargas
	IERGS Novo Hamburgo
	Magne Assessoria e Consultoria Empresarial
5	Hamburgo Assessoria Contábil
	Paraflu do Brasil Indústria de Produtos Químicos
	Anirose Calçados
	Contabom Contabilidade
10	Toque Fale
	GBM Comunicação
15	Gmad Placa Sul Suprimentos para Móveis
20	Hercosul Alimentos
	Clean Net
	Colombo Consultoria Empresarial
25	Amh Indústria, Comércio de Máquinas e Assessoria Industrial
	Doctor Clin
30	Commander Logística
	Movimento Fashion
35	Cotry Logística de Comércio Exterior
	Cigam Software Corporativo
	Demuth Máquinas Industriais
40	Estruturas Metálicas e Sistemas Construtivos Demuth
	Irmãos Marchini
45	Hugentobler Soluções Contábeis
	Contex Brasil
50	Colégio Cenecista Felipe Tiago Gomes
65	Caeté Embalagens

Julho

5	Acriltec
10	Antunes Consultoria Empresarial
	Tempersinos Indústria de Vidros
	LM Construções
15	Éthica Contabilidade
	Golden Maq
	AnyQuestion
	Contatec Contabilidade e Assessoria
	Rio Grande Embalagens
20	Hamburgo Plast
	Campus Contabilidade
	Móveis Caloma
	Onicron Transportes
25	AEVAS
	ASI Assessoria de Segurança e Informações
30	Therapeutik Centro de Fisioterapia e Enfermagem
	TEEVO S.A
45	Itali Industrial e Comercial de Plásticos
75	Serviço Social da Indústria (Sesi)



Participação empresarial valorizada

Para a realização de seus diversos eventos, a ACI conta com importantes parceiros, os quais permitem que a entidade ofereça oportunidades de qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios a empresas de toda a região em que atua. A ACI reconhece a importância e agradece às organizações parceiras abaixo destacadas:

18/05 | 11/06 | 20/07
Webinar Inovação

Patrocínio



21/05 | 18/06 | 30/06
Webinar E&N

Patrocínio



27/05 | 24/06 | Prato Principal On-line

Patrocínio



Apoio Master



22/07 | Prato Principal Híbrido

Patrocínio



Apoio Master



01/06 | Webinar Marketing

Patrocínio



02/07 | Webinar Marketing

Patrocínio



08/06 | 09/07 | 06/08 | Webinar RH

Patrocínio



10/06 | Webinar Jurídico

Patrocínio



29/06 | Webinar Empreender

Patrocínio



Parceria



30/07 | Webinar Empreender

Patrocínio



Parceria



ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO



Daniel Knieling Advocacia	www.danielknieling.com.br
Executive Corretora de Câmbio	www.executivecambio.com.br
Laboratório Fleming	www.fleming-lab.com.br
Sicredi Pioneira RS	www.sicredipioneira.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br

DÊ UM UP NA SUA CARREIRA NA UNIVERSIDADE FEEVALE



**CONHEÇA
TODOS OS
NOSSOS CURSOS**

Acesse feevale.br/stricto
para Mestrados e Doutorados

E pos.feevale.br para
Especializações e MBAs



Inovação para
transformar o
mundo.

Uma linha
de crédito

para o
futuro
acontecer

As melhores condições
para o seu negócio:

-  Prazo de pagamento: até 120 meses
-  Carência: até 5 meses

Limite de crédito de acordo com o seu
faturamento e prazos que se adaptam
às suas necessidades.

Conte com a
Sicredi Pioneira RS para:

- » Expandir sua empresa
- » Comprar equipamentos
- » Investir na compra de um imóvel
- » Ampliar oportunidades

 **Sicredi**
Pioneira RS

Para maiores informações,
procure sua agência.

 [sicredipioneirars](#)
 [sicredipioneiraoficial](#)

www.sicredipioneira.com.br

Crédito sujeito a análise e aprovação.